

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

CONCENTRAÇÃO ÀS 17 HORAS DE HOJE NA CÂMARA FEDERAL

ATRAVÉS de vigorosa manifestação, a realizar-se logo mais, às 17 horas, nas escadarias da Câmara Federal, o povo carioca fará sentir sua repulsa ao aumento do preço da gasolina — majoração essa que, atingindo, principalmente, o setor de transportes, determinará um brutal encarecimento do custo da vida.

Ontem, tivemos oportunidade de divulgar o manifesto em que vários parlamentares e líderes sindicais conclamam as grandes massas a opor a mais decidida resistência a esse novo assalto ao país, empreendido para a satisfação das exigências dos grupos monopolistas que, a exemplo da Standard Oil, dominam o mercado da distribuição do combustível.

Entre os Deputados que subscrevem a proclamação, figuram os Srs. Campos Vergal, Abguar Bastos, Aurélio Viana, Bruzzi Mendonça, Hélio Rêgo, Auro Melo, Sérgio Magalhães, Croacy de Oliveira, Rubens Berardo, Estácio Souto Maior, Elias Adame, Ulisses de Carvalho, João Machado, Silvio, Sanson, Fernando Ferrari, George Galvão, Cesar Priolo, Daniel Dippi, Leônidas Cardoso e Aarão Steinbruck.

NOVAS ADESÕES

Além dos que assinaram, inicialmente, o manifesto, acabam de expressar sua solidariedade ao mesmo e, por conseguinte, à demonstração popular desta tarde, de-

fron- te do Palácio Tiradentes: Antonio Frejat, Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil; Jaime de Araújo Andrade, 2.º Secretário da União Nacional dos Estudantes; Linélio Lans, Secretário-Geral da União Estadual de Estudantes de Santa Catarina; José Bento Bukarin, Secretário-Geral da UNE; e Júlio Paner, Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia.

PALAVRAS DO LÍDER AEROVIÁRIO

Sobre a concentração de hoje, ouvimos o Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, Sr. Orisval de Carvalho. Foram suas declarações:

— Ouvei a entrevista do Ministro Eugénio Gudin na televisão, na qual aquele titular, com gliz e no quadro-negro, fez cálculos aritméticos e concluiu que, como uma criança de 9 a 10 anos veria, o aumento do custo de vida teria, com a majoração da gasolina, uma elevação de aproximadamente um CONCLUI NA 2.ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1955

N.º 1.452



DEPOIS DA GASOLINA, ANUNCIA A COFAP:

NOVO AUMENTO PARA A CARNE E O PEIXE

O substituto do General Pantaleão Pessoa executa a política oficial de crescente esmorecimento do povo — Protestos do Conselheiro Afonso Luiz contra os insultos de Gudin

O AUMENTO dos preços da gasolina e demais combustíveis líquidos será seguido imediatamente das majorações da carne e do peixe, ambas já assentadas pelos órgãos técnicos da COFAP, segundo a orientação ali imprimida pelo Sr. América Pacheco de Carvalho. Esta ofensiva relâmpago foi ontem anunciada pelo próprio presidente da COFAP durante a reunião extraordinária convocada para prorrogar até o próximo dia 31 de março o atual tabelamento da carne. Sem atentar para a gravíssima declaração que formulava, disse o presidente da comissão de preços:

— O aumento da gasolina na próxima quinta-feira deverá estar resolvido. Também o peixe e a carne já têm soluções prontas. Para o primeiro haverá um aumento de 40 por cento durante a Semana Santa. Foi obrigado a aumentar para que houvesse peixe na mesa do carioca.

Embora o Presidente da COFAP não houvesse enunciado as bases do aumento da carne, informa a comissão competente daquele organismo, que do 24 cruzei-

ros o produto com osso passará a Cr\$ 32,00. DEZ CRUZEIROS PARA O PEIXE De acordo com as informações fornecidas, pessoalmente, pelo Presidente da COFAP o peixe com o aumento de 40 por cento passará a custar Cr\$ 35,00 em quilo, já que a portaria n.º 180, de 6 de maio de 1954, fixava seu preço em 25 cruzeiros. O peixe em postas — mais comumente vendido (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Interrompido o tráfego na Central

COMO sempre acontece nos dias de chuva, ontem à noite, quando a cidade foi surpreendida por violento temporal, caiu em Mesquita uma rede da Central do Brasil, motivando a paralisação do tráfego para os ramais de Nova Iguaçu e Ban- guá durante mais de uma hora. Varias composições permaneceram paradas, na Estação de Desodoro, desde as 19 até as 20,30 horas, aguardando o retabellamento do tráfego. Contudo, a Superintendência Regional de Transportes informou que o tráfego esteve interrompido apenas durante 20 minutos.



O Conselheiro Afonso Luiz Pereira da Silva que aparece à direita, agitou ontem o Plenário da COFAP quando apresentou uma moção de censura ao novo presidente daquele órgão

A POLÍCIA DE JUSCELINO PRENDE CLOTILDE PRESTES

Outro inominável atentado à Constituição — Conduzida de automóvel para Belo Horizonte a combativa amiga da IMPRENSA POPULAR

JUIZ DE FORA, 15 (Do correspondente) — Mais uma inominável violência policial e um atentado à Constituição acabam de ser praticados em Minas Gerais pelos beaguins policiais do Governador Juscelino Kubitschek. Foi presa arbitrariamente em Além Paraíba, Porto Novo do Cunha, a Sra. Clotilde Prestes, que ali se encontrava em missão da campanha do Mês da Imprensa Popular.

Ontem, essa destacada ajudante da imprensa do povo presou por Juiz de Fora, presa no carro de chapa 11-4183, de Além Paraíba, acompanhada pelo Capitão da Polícia

Militar e delegado de polícia daquela localidade Mário Simões Soares de Souza, com destino a Belo Horizonte.

Também foi vítima de brutal atentado o Engenheiro Rubens Santos de Oliveira, representante da IMPRENSA POPULAR e da «Gazeta Sindical» em Além Paraíba, que foi preso em companhia da Sra. Clotilde Prestes.

Logo que correu nesta cidade a notícia de que D. Clotilde Prestes havia passado presa para Belo Horizonte, ergueram-se indignados protestos contra essa ilegalidade. Diversos populares já se dirigiram em telegrama ao Governador do Estado exigindo a sua imediata libertação.

DÓLAR A CR\$ 93,50

Nova e considerável alta teve, ontem, o dólar, vendendo, pelos Bancos particulares, de 92 cruzeiros e cinquenta centavos a 93 cruzeiros e cinquenta centavos. Os mesmos estabelecimentos de crédito compraram-no a 90 cruzeiros e cinquenta centavos e 91 cruzeiros. As casas de câmbio compraram o dólar-papel a 93 cruzeiros, vendendo-o a 97 cruzeiros.

MANOBRAS O GOVERNO PARA LUDIBRIAR OS FAVELADOS

O Ministro da Justiça diz que não sabe como proceder à desapropriação — Violências à porta do Catete — Grileiro quis subornar o Deputado Tenório Cavalcanti — (Leia na 2.ª página)



Após a concentração em frente ao Palácio do Catete, os favelados dos Morros da União e Borel reuniram-se nas escadarias da Câmara Municipal, (clique acima) onde lhes falaram os Deputados Bruzzi Mendonça, Tenório Cavalcanti, Senador Guilherme Magalhães e Advogado Magalhães Torres, sobre as conversações realizadas com o Coronel Menezes Côrtes e com o Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Lançada no Brasil por centenas de personalidades, entre as quais quarenta e seis deputados federais, dois marechais, nove generais, a campanha em favor do Apelo de Viena — Grande comando, domingo, para a coleta de 20.000 assinaturas

ESTA em curso a Campanha Nacional Contra a Preparação da Guerra Atômica. De sua importância, como de sua oportunidade, é testemunho o memorável ato de seu lançamento, no auditório da ABI, onde se reuniram, para hipotecar-lhe inteiro apoio, eminentes personalidades de diferentes pontos-de-vista. Basta esse detalhe — o de sua

amplitude — para significar o extraordinário alcance da iniciativa, tomada em atendimento ao Apelo de Viena para a coleta, em todo o mundo, de um bilhão de assinaturas exigindo a destruição de todos os estoques dos instrumentos de extermínio em massa.

O movimento ganhará as ruas com todo o vigor. E o povo brasileiro que toma em suas mãos, mais uma vez, a causa da paz. De sua mobilização, de seus esforços, vai depender o êxito da admirável jornada pela segurança de seu próprio futuro. Assim, nosso povo, ao lado dos demais povos, empenha-se, com decisão e firmeza, nessa generosa cruzada a que se acha ligado o destino da humanidade. Os dez milhões de firmas que serão angariados, em nosso país, representarão uma alta contribuição ao alívio da tensão internacional, através do objetivo que se busca nos qua-

tro cantos da terra com a campanha que ora se desenvolve: a eliminação do perigo da guerra atômica e o aproveitamento da energia nuclear para fins exclusivamente pacíficos.

APOIO DE TODOS OS SETORES

Num ligeiro balanço das manifestações iniciais de apoio à Campanha Nacional Contra a Preparação da Guerra Atômica, encontramos, subcrevendo o respectivo manifesto — ao lado de dezenas de deputados estaduais e vereadores, escrito-

CONCLUI NA 2.ª PÁG.

PRÊSO COMO ESPÃO O GERENTE DA PANAIR

O Sr. Cauby Araújo, gerente-geral da empresa americana, foi preso e processado no Brasil como espião nazista — Por que a Panair do Brasil teme a Comissão Parlamentar de Inquérito?

PAG. 3



ENRENBURG

EM HELSINQUE, A 22 DE MAIO

PELO DESARMAMENTO GERAL E ABOLIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

VIANA, 15 (AFP) — O «bureau» do Conselho Mundial da Paz, reunido nesta capital, publicou uma resolução, convidando os representantes das forças pacíficas de todos os países a se reunirem, entre 22 e 29 de maio, em Helsinque, em uma assembléia mundial para debaterem livremente questões urgentes do movimento pela paz.

Em uma entrevista à Imprensa, a Sra. Isabelle Blume (Bélgica), porta-voz do «bureau» do Conselho, declarou que a assembléia

mundial de Helsinque estudará particularmente «a questão da guerra atômica ligada com a do desarmamento; o problema dos blocos bem como a busca da segurança mundial por um acordo geral e a independência das nações, garantia e condição da paz no mundo».

Respondendo a diferentes perguntas sobre a situação no Extremo Oriente, o Sr. Ilya Enrenburg (URSS) declarou, de seu lado, que seu país é partidário da negociação em todas as questões, inclusive Formosa.

Em uma segunda resolução, o «bureau» do Conselho Mundial da Paz afirmou que «o perigo da guerra atômica precisou-se ainda mais», acrescentando que «os povos têm a possibilidade de fazerem-se ouvir bem alto para que nenhum Governo ou se enfrente sua reprovção».

O «bureau» pede, por outro lado, «a abolição das armas atômicas, o desarmamento geral, a segurança para todos e o respeito da soberania e dos direitos de cada nação».

CONVERSANDO COM O LEITOR

OS PREPARATIVOS para o gigantesco baile que se realizará no próximo sábado, 19 de março, na sede do «ur do» clubes mais queridos da cidade, prosseguem em meio da maior animação. Será a primeira das grandes festas públicas que a IMPRENSA POPULAR oferecerá aos seus leitores, como parte da campanha de divulgação de nosso jornal.

A distribuição dos convites está a cargo das comissões, agências e sucursais espalhadas pelos bairros, mas uma boa quantidade delas fica à disposição de nossos leitores nesta redação.

Para a procura desses convites, que dão a dia aumentado, pode-se prever que o baile dos 2.000 pares alcançará extraordinário sucesso.

Nosso jornal espera de todos os seus leitores e amigos que se empenhem com o máximo entusiasmo na distribuição dos convites, do tal modo que seja possível entregar toda a distribuição até a próxima sexta-feira.



CLOTILDE PRESTES

Barbarismo Nos Cárce- res Medievais Brasileiros

Presos torturados, menores em promiscuidade, mulheres despidas, tudo isso pôde ser observado pelo Promotor Jefferson Soares em rápida viagem de inspeção — Na Ilha Grande viu um amontoado de trapos humanos, tal como nos filmes de horrores e nos romances históricos — Para isso é cobrado o selo penitenciário

O Promotor Jefferson Machado de Góis Soares foi designado para inspecionar estabelecimentos penais. E em seu relatório confirma quanto tem denunciado em estado em que são mantidos os presos, nas infelizes cadeias do Estado.

PREÇOS, SEM SENTENÇA

Na Penitenciária Central, comprovou-se a existência de sentenças com pena cumprida, homens que estão, portanto, detidos ilegalmente, porque a justiça capenga não arranja tempo, sequer, para despachar o papelório burocrático necessário à libertação dos ex-condenados.

MENORES E LOUCOS MALTRATADOS

Na Penitenciária de Mulheres há menores presas, pois o S.A.M. se recusa a recebê-las. Além disso, exibem-se de nudez.

No Sanatório Penal, diz o Promotor, o tratamento dispensado aos enfermos é o mais precário.

O ANTO DA ILHA GRANDE

O quadro mais hediondo é, todavia, o relativo à Ilha Grande. Vale transcrever os principais trechos do documento elaborado pelo Dr. Jefferson Soares:

«VERDADEIRAS CASAS DE CACHORRO»

«Na Colônia Penal Cândido Mendes cheguei ao presi-

dio de surpresa, às 10 horas da noite. A princípio, encontrei certa reticência da guarda, mas logo fui recebido com a visita o médico Dr. Ibsen Reis. O presídio impressiona mal. Alojamentos para 80 e mais homens. Instalações sanitárias antihigienicas. Nenhuma segurança. Encerrando a visita, inspecionei os chamados «castigos» — meia dúzia de celas e o famigerado «porão». As celas, ligeiras construções de tijolo, com uma porta gradeada de ferro, estão à beira do edifício. São verdadeiras casas de cachorro. De cachorro desprezado pelo dono... Não há uma. O preso dorme no chão, de «elemento». E um cubículo, onde se tem que entrar encurvado. Para o «castigo» são os infratores de disciplina, depois de convenientemente surrados. O «porão», é qualquer coisa de inimaginável. Faz inveja nos calabouços da Idade Média! É uma prisão subterrânea, um túnel cavado por baixo do edifício, dando numa rocha para o mar.

HOMENS ENSANGÜENTADOS

Não tem saída, somente entrada, que se fecha sob pesada porta engradada de ferro. Para nele penetrar, tive que dar volta ao edifício, sob chuva torrencial e atravessar num lamaçal. Entra-se por estreito corredor. Ao

fundo, está a porta. Aberta, nada se vê, pois no «porão» não há luz. Um guarda com a lanterna elétrica ilumina o recinto e chama os presos. Então, vi um amontoado de trapos humanos, tal como nos filmes de horrores e nos romances históricos. Indagando por que se juntavam os presos a um canto, respondeu-me um deles: «é do medo, doutor, porque toda vez que a porta do «porão» se abre o pau come... e a gente não sabe quem é que vai apanhar. De fato, vi vários homens feridos e com as roupas ensanguentadas.

IMUNDOS COMO BICHOS

«No «porão» não se dorme por vários motivos: o receio que tem cada um de ser morto pelo companheiro; a expectativa de espancamento pelos guardas; o fato de viver o chão permanentemente alagado (mina água da pedra e as instalações sanitárias tudo devolvem ao recinto); não há onde deixar nem com que se cobrir, apesar da friagem e da umidade. Vi vários presos seminus, barba crescida, imundos, como bichos!»

Esse é o «modelo» sistema penitenciário brasileiro sobre o qual homens de barba e cabelo escovado catalogam os responsáveis. Para mantê-lo há verbas enormes que tem enriquecido muita gente. E ainda se cobra um selo especial.

Manobra o Governo Para Ludibriar os Favelados

Diz o Ministro da Justiça, por exemplo, que está em dificuldade para determinar a área de desapropriação dos Morros do Borel e da União — Violências contra os trabalhadores — Grileiro quis subornar o Deputado Tenório Cavalcanti

Centenas de favelados do Morro da União e Borel concentraram-se ontem diante do Palácio da Presidência da República para reclamar uma solução ao seu pedido de desapropriação dos morros e protestar contra as ameaças de despejo. Eram acompanhados por uma comissão composta dos Deputados Eurípedes Cardoso de Menezes, Brázil Mendonça, Tenório Cavalcanti, Senador Guilherme Maranhão, Dr. Magariños Torres (advogado e secretário-geral da UTF) e o pastor protestante do Morro da União, Sr. Fernando Machado Borges.

MENESES CORTES MENTE

A comissão foi recebida pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Monteiro de Castro. Poucos momentos depois chegaram também o Sr. Menezes Cortes, chefe da polícia, que se encontrava no gabinete do Ministro da Justiça e fora chamado a Palácio para se entender com a comissão que protestava contra violências cometidas pela polícia contra os favelados. O coronel Menezes Cortes procurou desmentir a existência de violências, mas enquanto afirmava isso, cerca de 20 favelados eram presos numa tentativa de dissolver a concentração que se fazia de frente ao Palácio.

PROTELAÇÃO

Durante a entrevista o Sr. Monteiro de Castro rece-

bou um telefonema do Ministro da Justiça informando que o Sr. Café Filho lhe dera ordens para lavar imediatamente os decretos de desapropriação dos dois morros. Tudo, no entanto, está se resumindo a manobras para ganhar tempo. O Sr. Menezes Cortes, em lugar de lavar os decretos, alegou que seria difícil determinar a área que é preciso desapropriar. De terminou então que o chefe de polícia informasse sobre a área a ser desapropriada. O chefe de polícia, alegando uma argumentação indigente, que quer, antes, saber se há muitos favelados que queiram sair do morro, porque então não seria necessário desapropriar o morro todo. E claro que se trata de simples manobra, pois não há favelados que queiram ter o barraco derrubado e erguido, se o for, noutro lugar. Com esse objetivo o chefe de polícia irá ao Borel, domingo às 10 horas e ao Morro da União, às 12 horas.

TENTATIVA DE SUBORNO

O Deputado Tenório Cavalcanti denunciou a tentativa de suborno de que foi vítima por parte do grileiro que quer expulsar os moradores do Borel. Estranhando o aparecimento de grandes anúncios da «Seda Moderna» em seu jornal, mandara chamar

o gerente e depois o agente da publicidade que conseguiu o anúncio. Este último lhe informou que os anúncios haviam sido dados por 12.000 cruzeiros, cada publicação, e que o proprietário da «Seda Moderna» se comprometera a continuar mandando o anúncio por um longo período, se o Deputado, Tenório Cavalcanti, se compromettesse a defender os seus interesses no despejo do Borel.

NÃO RESPONDEU AO JUÍZ

Outro grave fato revelado é o de que o Juiz da 14ª Vara já enviou ao Prefeito Alim Pedro 10 ofícios solicitando informações a respeito do processo de desapropriação do Morro da União. Nenhum dos ofícios foi respondido, informando o Sr. Alim Pedro que não recebeu nenhum ofício do Juiz. O Presidente da Comissão de Favelas, Sr. José Queiroz, comprometeu-se com os deputados, na sexta-feira última, a enviar ao juiz estas informações e até agora ainda não as recebeu.

NADA CONSEGUIU

O Coronel Menezes Cortes já de manhã, cerca de 9 horas, foi pessoalmente ao Morro do Borel para tentar impedir a concentração, mas os favelados deixaram-no falando sozinho e decretaram o morro para vir ao Castelo. Mais tarde, tentou intimidá-los, usando da violência. Enquanto conferenciava com os parlamentares dentro do Palácio, 4 chiques da Polícia Especial, 1 de fuzileiros navais e 4 radiopatrulhas se postaram nas proximidades e os tiras,

NEVE RADIOATIVA SOBRE O CANADÁ

OTTAWA, 15 (A. F. P.). — O Ministro canadense da Defesa, Ralph Campnet declarou na Câmara dos Comuns que se registraram no Canadá, especialmente em Ottawa, quedas de neve radioativa, em consequência das experiências atômicas efetuadas nos Estados Unidos.

A última explosão experimental, acrescentou o ministro canadense, aumentou ligeiramente o grau de radioatividade da neve, mas não a ponto de pôr em perigo o crescimento animal e vegetal nas regiões afetadas.

AUMENTO DE ACÓRDO COM A TABELA

Ainda no correr desta semana deverá ser realizada uma reunião conjunta entre as Direções do Sindicato dos Bancários e do Sindicato Patronal, a fim de ser discutido o aumento pretendido pelos bancários, de 35% nos salários, com um mínimo de 1.200 cruzeiros. Para isso, foi enviado um ofício aos empregadores, em termos os mais energéticos.

UMA HISTÓRIA COMPLICADA

Um homem vestindo calça de corieta de teatro corria ontem pela Avenida Mem de Sá, quando foi preso por policiais. Veio depois a «história», pela versão da Delegacia de Roubo e Furtos. O homem seria um ladrão, de nome Eduardo Ferreira da Silva, de 33 anos, solteiro, que conseguira fugir por uma das janelas daquela Delegacia, saltando a seguir, pela grade de segurança. Perseguido por policiais, atingiu o Teatro República, onde se refugiou e depois saiu «disfarçado», com os traços mínimos de uma corieta. E logo depois foi novamente preso.

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais barato que AMAURY. Conhecido Amauri é uma fábrica que vende diretamente. Rua da Alfândega, 335, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja junto à Praça da República.

Nossos Indicados

«O CAMARADA»
Materiais serrados e aparelhados e materiais para construção em geral. Preços muito baixos, que só o CAMARADA pode fazer. Venda à vista — Rua Maria Telhada, 18, Ovale, 1235, Faria, Recados pelo tel: 50-4782 — Atendimento domicílio.

CAFE' HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras de tudo para todas as ocasiões. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 80 — Saúde

LEILOEIRO EUCLEDES
Leiloeiro Público — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Sede de Vendas: Rua de Quitanda, 19 — Tel: 32-1498

ESTOFADOR
Manoel T. Barbosa
Móveis estofados em geral. Reformas — Capas — Cortinas — Decorações — Rua Montevideo, 1235, Faria, Recados pelo tel: 50-4782 — Atendimento domicílio.

SÍTIO FAZENDAS E TERRENOS DE VERANEIO
Com pequeno almal, do posto imediato, quer só se terreno quer de casa. Informações detalhadas, telefone para 13-2381, chamado o Dr. Luciano ou venham pessoalmente à Av. Marechal Floriano, 210, sob as seguintes condições: 1.º andar, sala 1, das 10 às 12 horas.

de arma em punho, procuravam dispersar os favelados. Estes, entretanto, só se retiraram em conjunto e quando receberam orientação da União dos Trabalhadores Favelados para se concentrarem de frente à Câmara Municipal, onde mais tarde lhes relataram os entendimentos havidos com os deputados Brázil Mendonça e Tenório Cavalcanti e o Senador Guilherme Maranhão.

255 páginas para contar como mentiu

NOVA IORQUE, 15 (A. F. P.). — Aparecerá hoje o livro «Falso Testemunho», de Harvey Matusow, ex-comunista e falsa testemunha arrependida. O autor descreve nesse volume de 255 páginas, como se tornara comunista e como, em seguida, fora impellido a dar falsos testemunhos contra os seus antigos camaradas do partido e, finalmente, como se arrependeu recentemente com a vontade de reparar o mal cometido. Matusow apresenta uma documentação de 12 páginas em apoio de sua nova atitude de sinceridade.

ARRANCADOS OS PINGENTES DOS ESTRIÇOS DO BONDE

O auto particular chapa 1355-58 tentou passar ontem entre a calçada da Rua Itapirú em frente ao número 1.217 e um bonde da linha 43. Itapirú, que por ali trafegava. Foi infeliz e primeiro imprensou dois pingentes contra o elétrico, arrancando-os depois do estribo.

As vítimas, medicadas no Hospital do Pronto Socorro são: José Benedito Santos, pardo, 22 anos, solteiro, gráfico, residente à Rua Itapirú, 1202, com contusões generalizadas e o jovem operário Alvaro Magalhães, pardo, de 14 anos, residente no Morro da Corôa, sem número, que sofreu fraturas em ambas as pernas, ficando internado no H.P.S.

O Encontro Jango-Juarez

Foi solicitada pelo austero golpista de 24 de agosto a conferência com o herdeiro político de Getúlio Vargas

Os jornais noticiaram esta semana que haviam encontrado os Srs. Jango Fátima e João Goulart. Ontem o Sr. João Goulart não somente confirmou a notícia, como acrescentou que a entrevista fora solicitada pelo chefe da Casa Militar do Presidente da República.

Essa declaração deixa em posição não muito invejável

SERA 6ª FEIRA O ATO NA U.N.E. CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

Em virtude do forte temporal que desabou ontem à noite sobre a cidade, a União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana de Estudantes, e o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil resolveram transferir para o dia 18 do corrente, às 20 horas, o ato público de protesto contra o aumento dos preços da gasolina e de desagravo ao General Pantaleão Pessoa e aos demais membros do plenário da COFAP recentemente demitidos pelo Governo.

Em nota oficial, a UNE e o DCE-UB reafirma sua posição contra o projetado aumento, renovando o convite aos universitários, parlamentares, autoridades e ao povo em geral para comparecerem à sede da UNE (Praça do Flamengo, 132) na próxima sexta-feira, prestigiando essa iniciativa.

TERMINAM HOJE AS ELEIÇÕES DOS AEROVIÁRIOS

Faltam apenas 181 votos para que seja coberto o quorum legal para validade das eleições que estão sendo realizadas para eleição dos órgãos dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroaviários. Até ontem votaram, nesta Capital, 1.602 associados, sendo o quorum de 1.783 votos. As dez mesas apuradoras intensificaram hoje a coleta de votos. O pleito será encerrado logo mais tarde. As 18 horas, na sede do Sindicato, com a presença de um representante do Ministério do Trabalho, será realizada a apuração dos votos.

PROBLEMA N. 604

PAZARRAS CRUZADAS

(Para médios)

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25

HORIZONTAIS

- Um dos compartimentos de uma casa.
- Escavam.
- Nota musical.
- Fruta de conde.
- Verme que aparece nas feridas dos animais.
- Atmosfera.
- Querida.
- Hálito do capital cortado.

VERTICAIS

- Que se anulou.
- Peça de moinho.
- Mau cheiro.
- Flasco.
- Corrente que prende a âncora ao navio.
- Suplicar.
- Unidade das medidas agrárias.
- Outra coisa, o mais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 603

HORIZONTAIS — 1. Gato; 6. Rifa; 8. Mim; 9. SS; 11. Ma; 12. TH; 14. Orada; VERTICAIS — 2. Or; 3. Fim; 4. Afim; 5. Amarrar; 7. Esio; 10. Sir; 13. La.



ARNALDO ESTRELLA

LONG-PLAY 33%
AP 1003

DISCOS INDEPENDÊNCIA

Conclusões

NOVO AUMENTO...

— Passará por sua vez a 47 cruzeiros em quilo, com um aumento portanto de mais de 13 cruzeiros sobre os preços anteriores. Justificando tão fabulosas elevações o Sr. Américo Pacheco de Carvalho afirmou:

— O melhor seria a liberação geral, pois assim o peixe apareceria à vontade. Contudo para o atacado os preços ficaram liberados. Há preços apenas para o varejo.

Concluiu, logo após, com fingida inocência:

— Pois os senhores sabem que os armadores queriam um aumento de 80 por cento. Dei apenas de 40%,

que é justo, dado os aumentos das linhas, e demais materiais de pesca...

MOÇÃO DE CENSURA

Tomando conhecimento das declarações do Sr. Américo Pacheco de Carvalho, favoráveis ao aumento imediato da gasolina e outros, o Conselho Américo Luis Pereira da Silva, representante dos economistas no Plenário da COFAP, levantou um protesto. Chegou a apresentar uma moção de censura e, paralelamente, outra de louvor ao General Pantaleão Pessoa. Em seu apoio correu o representante da lavra, Sr. João Ferreira da Silva, que demons-

trou mais uma vez as incalculáveis consequências do aumento da gasolina sobre o custo da vida.

— Lembrem-se os senhores do Irã, da Venezuela e do Egito, declarou aquele conselheiro a propósito da subserviência do Governo aos grupos americanos.

Voltou o Sr. Afonso Luiz ao caso da gasolina, para afirmar que rechaçava a «campanha difamatória do Ministro da Fazenda contra os conselheiros da COFAP» que se haviam oposto ao aumento, aduzindo:

— Como representante dos economistas do País, posso dizer que o aumento dos combustíveis provocará um impacto tal que será um desastre para a economia não só da Nação como dos brasileiros em particular.

Vai Ganhar as Ruas...

res, advogados, médicos, cientistas, engenheiros, arquitetos, pintores, artistas do teatro e do cinema, desportistas, sacerdotes, professores, líderes sindicais, estudantes e feministas — quatro Senadores, quarenta e seis Deputados federais, dois Marechais, um Almirante, nove Generais, seis Desembargadores e nove juizes de Direito.

DOMINGO, GRANDE COMANDO

No próximo domingo, será realizado, no Distrito Federal, um grande comando pa-

ra a coleta de vinte mil assinaturas.

O Movimento Carioca pela Paz convida a quantos desejam a liquidação de todos os estoques atômicos, em todos os países, a participar desse Comando. As listas de assinaturas podem ser encontradas na sede do MCP, na Avenida 13 de Maio, 13, sala 1.215 (Edifício Municipal), das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente.

Ao grupo que coletar maior número de firmas será oferecida uma caseta «Parker 21».

APELO DA USTDF

Em nota distribuída à imprensa, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal concita, mais uma vez, a todo o proletariado carioca para que compareça à manifestação que será levada a efeito hoje, à tarde, na Câmara Federal.

A HISTÓRIA DE UM HERÓI SEM MÉDO E SEM DERROTA

TCHAPÁIEV

de Dmitri Furmanov

Coletor ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

SEGUNDA EDIÇÃO EM NOVA TRADUÇÃO

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIAS

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ourvidor, 169 - S/917 - Tel. 48-6473

DITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua do Carmo 6 - S/1306

Contendo todos os trabalhos de J. Stalin, escritos no período de 1921 a 1923. X ao XII Congressos do Partido. Trabalhos sobre a questão nacional. Estratégia política e tática dos comunistas russos. Trabalhos sobre a imprensa operária e a questão feminina.

CINEMA

MILAGRE EM MILÃO - I

Vittorio de Sica é um dos maiores realizadores do novo cinema italiano e inegavelmente "Milagre em Milão" é um dos pontos altos de sua carreira fecunda. Um filme pleno de humanidade, otimista. O argumento de Cesare Zavattini e a realização de De Sica, apoiado em bons atores, valoriza as grandes emoções humanas, exprime a voracidade capitalista, aponta sua exploração brutal apoiada no terror policial, usando recursos da fábula — que por vezes valorizam certas cenas mas muitas vezes reduzem a força de outras — então um hino ao povo humilde habitante das miseráveis favelas dos subúrbios de Milão.

Em meio a esse tema central, De Sica conta uma história de amor de grande simplicidade e beleza, quase sem palavras, um amor que não se basta a si mesmo mas que nasce e ganha amplitude dentro da luta do povo oprimido pelo problema de habitação, presa da miséria. Não falta também em "Milagre em Milão" o jogo de humor ao lado da condenação ao espírito de tração, assim como está presente uma mensagem de confiança na vida quando o "bom Totó", um tipo magnificamente criado, salva do suicídio a um jovem desesperado.

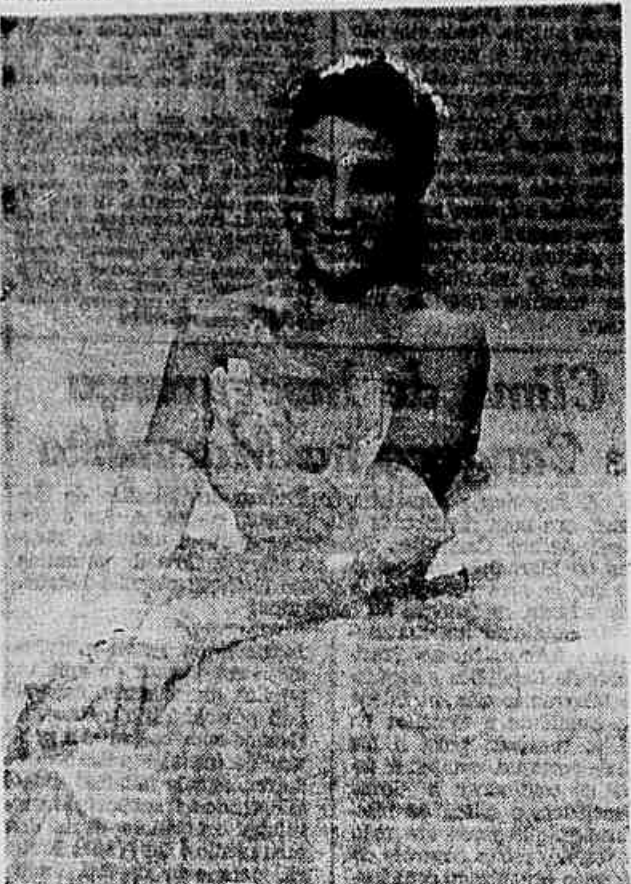
De começo ao fim, passando pela canção dos favelados — "basta-nos tão pouco para crer na vida" — este "Milagre em Milão" é um filme sadio.

Seu realizador tentou, com êxito sensível, jogar na película um personagem difícil: a massa. Isto adquire em poucos filmes, especialmente em certas produções soviéticas, foi conseguido até hoje. No cinema italiano realista temos alguns exemplos, como o de "Trágica Perseguição". De Sica, com grande habilidade, particulariza certos tipos dentro os favelados; mas em função de melhor dar alma à massa sem lar, jogada em miseráveis casbres que a voracidade dos especuladores ameaça destruir com a força policial.

A. GOMES PRATA

Olivia de Havilland abandona Hollywood

LONDRES, 15 (A.P.F.) — A atriz norte-americana Olivia de Havilland e o seu noivo, o jornalista francês Pierre Galante, ao chegarem ontem à noite a esta capital com procedência dos Estados Unidos declararam que o seu casamento se realizaria no dia 2 de abril em Yvoy-le-Marron, pequena aldeia situada a 200 quilômetros, aproximadamente, ao Sul de Paris. A senhoria de Havilland, que deverá rodar um filme na Inglaterra, acrescentou que não regressaria mais a Hollywood, acentuando «Decidi viver em Paris».



VANIA ORICO NO RIO — A querida atriz terminou o seu trabalho em "O Dinco Canções" e está novamente entre nós. Apenas por poucos dias pois deverá seguir a 22 para a Itália, onde a esperam novas filmagens

ESPECTACULOS DE HOJE

CINELANDIA	METRO	FRÁGILS DO TITANIC
CAPITOLIO — Sessão matutina	«Um homem e dez destinos»	BELEZA — «Valentes de Nebraska»
ENTRADA — «Sua lei é má»	MILAMAR — «A grande audácia»	O. GRANDE — «Caminhos da noite»
METRO — «Um homem e dez destinos»	NACIONAL — «Cruséis dominantes»	COLISEU — «Trabalhou bem... Gentil»
ODION — «A grande audácia»	PAX — «Os três mosqueteiros»	DIVERTOR — «Trabalhou bem... Gentil»
PALACIO — «A lanca partida»	PIRELLA — «A grande audácia»	IBAJA — «Heidi»
PAVÃO — «Os três mosqueteiros»	POITEAMA — «Vingança implacável»	MA DUREIRA — «Guerra ao santuário»
PLAZA — «Os 3 garimpeiros»	RITZ — «Os 3 garimpeiros»	MAHARA — «Nôdo infamante»
RIVOLI — «Trabalhou bem... Gentil»	RIAN — «A grande audácia»	MASCOTE — «Os 3 garimpeiros»
VITÓRIA — «Angu de caroco»	ROXY — «Angu de caroco»	MEIER — «Fugindo ao passado»
	ROYAL — «Sessão passatempo»	MODERNO (Bangu) — «Uma tragédia»
	S. LUIZ — «Angu de caroco»	MA BONITA — «Sublime obsessão»
CENTRO	TIJUCA	M. CASTELO
O. TRIANON — Sessão passatempo	AMERICA — «A grande audácia»	«Angu de caroco»
COLONIAL — «Os 3 garimpeiros»	CARROÇA — «Angu de caroco»	P. TODOS — «Os 3 mosqueteiros»
FLORIANO — «Sua lei é má»	MADU — «A lanca partida»	PALACIO STA. CRUZ — «A louca»
IDEAL — «Sublime obsessão»	METRO — «Um homem e dez destinos»	HEALINDO — «Tráfico de bárbaros»
IRIS — «Entretentando o molico e o monstro»	OLINDA — «Os três garimpeiros»	RIDAN — «Destino amargo»
MARROCOS — «O amanhã é eterno»	TIJUCA — «Sua lei é má»	T. SANTOS — «Pisoleiros em ação»
M. DE SA — «Sua lei é má»		VAZ LOBO — «Trabalhou bem... Gentil»
OLIMPIA — «Ex-prêmio de Bombaim»		
PRESIDENTE — «A santa do balcão»	BAIROS	LEOPOLDINA
PRIMOR — «Os 3 garimpeiros»	AVENIDA — «Sua lei é má»	B. DE PINA — «A ronda da vingança»
RIO BRANCO — «Tributo de sangue»	BANDEIRA — «Valentes de Nebraska»	BONSUCESSO — «A ronda da vingança»
S. JOSE — «Os 3 mosqueteiros»	CATUABE — «Capangas de todos»	MAIA — «Os três mosqueteiros»
	E. DE SA — «O cor-sário chinês»	LEOPOLDINA — «A grande audácia»
ZONASUL	F. L. U. M. INENSE — «Capitão»	ORIENTE — «O professor e a corista»
ALVORADA — «Acal-pucos»	H. LOBO — «Os 3 garimpeiros»	PABAISO — «Agora sou tu»
ART. PALACIO — «A santa do balcão»	MARACANA — «Angu de caroco»	PENHA — «De tan-ga e de sarong»
ASTORIA — «Os três garimpeiros»	NATAL — «Valentes de Nebraska»	RAMOS — «Maria»
ALASCA — «Angu de caroco»	SÃO JERONIMO — «Jornada sangrenta»	ROSARIO — «Trabalhou bem... Gentil»
ATZEDA — «Trabalhou bem... Gentil»	STA. ALICE — «A grande audácia»	STA. HELENA — «A malidita»
BOTAFOGO — «Angu de caroco»	TRINDADE — «Meus seis criminosos»	S. PEDRO — «A pulca»
CAIUSO — «Trabalhou bem... Gentil»	V. ISABEL — «Uma garota do sorte»	
COPACABANA — «Milagre em Milão»	CAXIAS	GOVERNADOR
FLORÉSTIA — «Mar-crucel»	ALFA — «O carrasco de Veneza»	JARDIM — «Uma tragédia aventureira»
GUANABARA — «Sua lei é má»	ABOLICAO — «A grande audácia»	
IPANEMA — «Matar ou morrer»	B. BEBEIRO — «Barca de guerra»	
LEBLON — «Angu de caroco»	MARDEIRANTES — «Não quero dizer-te»	
LENHA — «Nunca fomos covardes»	BARBOSA — «Náu-fraga»	

Não deixe para amanhã, compre já o seu colchão de molas a partir de Cr\$ 2.300,00 para casal; e Cr\$ 1.400,00 para solteiro.

POLTRONAS-CAMAS IGUAÇU
Cr\$ 1.250,00

Rua Ministro Mendonça Lima
Nova Iguaçu — Estado do Rio

Fragmentos

Escrevo-nos um leitor que assina um amigo entre muitos e se declara estudante, ocupado com as provas do vestibular, para dar versão à sua revolta diante dos jornais cinematográficos norte-americanos, exibidos em nossas salas em flagrante desrespeito a uma postura legal:

«Ontem fui assistir (a carta de domingo) ao filme do Palácio. Antes de passar um jornal com uma reportagem sobre o petróleo da Venezuela. E revoltante o cinema com que eles apresentam a «prosperidade» da Venezuela como resultante da lavagem do óleo pela S. O. O. Quem não tiver um mínimo de visão, de perspectivas, sai do cinema convencido de que a Venezuela é um país rico graças às beneméritas «royalties» da Socony. O amigo não acha que isso é um acinte ao povo brasileiro?»

A mentira é o recurso da propaganda lanque. Nos jornais de cinema ela surge a cada instante. Na semana última, por exemplo, um desses «documentários» mostrava a ratificação em Bonn dos acordos de Paris. Na rua desfilava uma imensa multidão que protestava contra as medidas de remilitarização da Alemanha Ocidental... e que, segundo o locutor, desfilava em apoio da odiosa medida.



«O ENCONTRO» — Escultura do artista rumeno Boris Caraghe

LITERATURA

CONTRA A BOMBA ATÔMICA

Lançada há poucos dias, a grande campanha pelo recolhimento de milhões de assinaturas contra o perigo de uma guerra atômica, rapidamente ganha as amplas massas. Como em casos anteriores — nas campanhas pelo envio da FEB, pela Constituinte, pela anistia, de ajuda à Imprensa Popular e tantas outras — ela é tema para os poetas, tema também para a canção anônima e o verso popular. Dias atrás divulgamos um poema de um camponês, João Damásio, entusiasmado com a palavra da reforma agrária. Publicamos hoje os versos de um operário mecânico, empolgado pela campanha contra a loucura atômica.

CONTRA A BOMBA ATÔMICA

A guerra de destruição em massa isto queres, monstro sem entrinhas que vive do sangue alheio, mas o povo ainda te apanha, mas o povo ainda te apanha, com isso é que todos sonham.

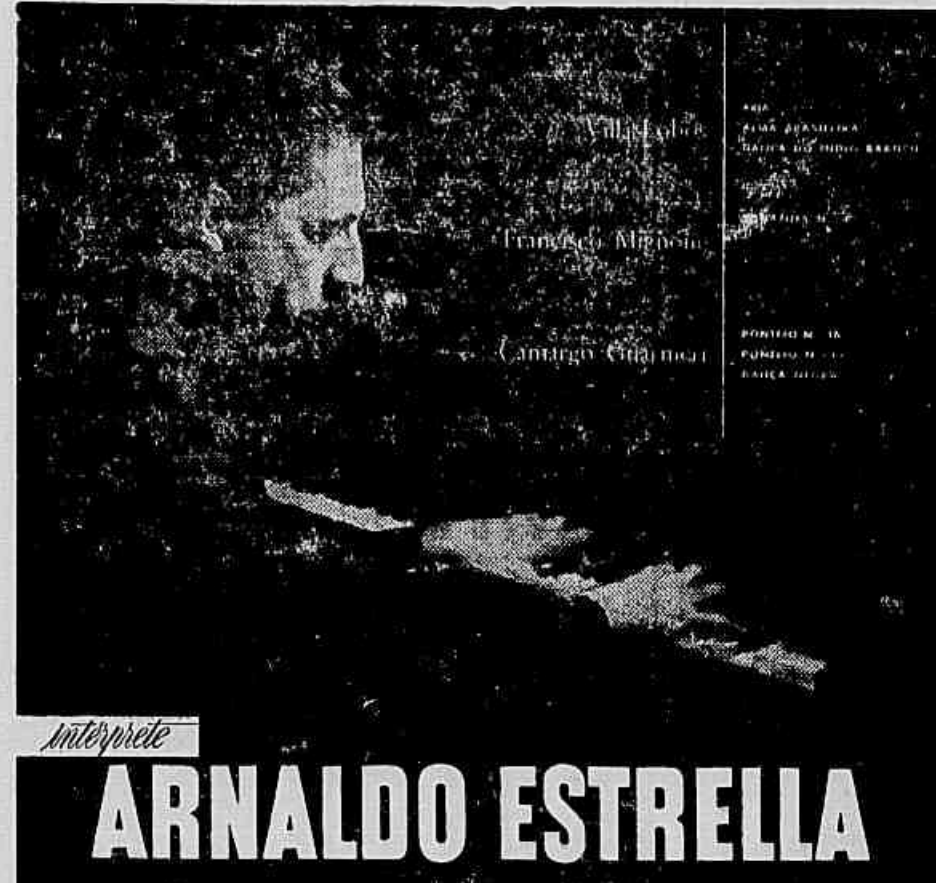
As águas das nossas praias quantas vezes tão geladas elas vêm do Polo Sul é afirmação comprovada. Imaginem que perigo se elas forem contaminadas.

Nossos países contaminados pela radioatividade que destrói nos espera, sofrimento, mortandade.

Dos assassinos do mundo não se deve ter piedade.

Que problemas eles criaram lá na vida do Japão, mataram tantas crianças mulheres, velhos, todos irmãos, todo dia morre gente vítima da contaminação.

Concito aqui todo mundo, todos os que amam a paz, a enfrentar os assassinos da tribuna e nos jornais, contra o perigo atômico um grito não é demais: Viva a paz, viva a paz!



ARNALDO ESTRELLA

LONG-PLAY 33% 11P 1003

DISCOS INDEPENDÊNCIA

EDUCAÇÃO E ENSINO

APÊLO AOS PROFESSORES DE TODO O MUNDO

CAROS AMIGOS E COLEGAS,

Nós os educadores, não podemos poupar esforços na luta pela PAZ, pelo desenvolvimento do ensino, pela educação e pela felicidade da juventude.

Em nome de sete milhões de trabalhadores do ensino, da França, da Itália, da Alemanha, dos países da América Latina, da África, da Índia, da China, dos países das Democracias Populares, da União Soviética, filiados à nossa Federação, e em nome de todos os que, por toda a parte, nos trazem seu apoio, declaramos que nos levantaremos cada vez mais energeticamente contra os inspiradores e organizadores da corrida armamentista.

Apelamos para vós, caros amigos e colegas educadores e professores de todos os países, para juntar-se às nossas fileiras no combate pela PAZ e no esforço comum dos trabalhadores e de todos os homens e mulheres de boa-vontade, para barrar o caminho da guerra, da fabricação de armas atômicas e de hidrogênio.

Ao invés de armamentos exigimos livros e mais livros, melhores condições de vida para todos, engajando-nos no caminho da solução pacífica de todos os problemas internacionais.

Educações de todos os países, juntem-se às fileiras dos combatentes pela vida, pelo futuro radioso para as novas gerações, pela paz no mundo inteiro.

Podemos nós, educadores de todas as correntes de opinião política, de todas as raças, de todas as confissões, mantermo-nos fora desse movimento em favor da PAZ e ficar como observadores passivos dos acontecimentos em curso? Não, isso não é possível.

A PAZ É O NOSSO BEM MAIS CARO: ela dá às crianças e aos jovens a alegria de viver; ela lhes dá escolas e educação; ela é a nossa razão de trabalhar e agir.

Entretanto, por toda a parte, os trabalhadores, incluindo os educadores, reagem contra a corrida armamentista e as ameaças de guerra, das quais eles sentem duramente as consequências.

Atualmente, o povo francês, com a dura experiência de várias invasões sucessivas de seu território, trava uma luta corajosa contra o renascimento da Wehrmacht, os acordos de Paris e suas consequências. Milhões de mulheres e homens de boa-vontade, de todas as partes do mundo, fazem ouvir sua voz, em uníssono com os combatentes franceses pela PAZ.

Por toda a parte a luta dos educadores se organiza: são os professores franceses que, junto com o povo, manifestam-se contra os acordos de Londres e Paris; os professores japoneses que lutam ativamente pela interdição das bombas atômica e de hidrogênio, colhendo 25 milhões de assinaturas, pedindo a interdição obrigatória dessas armas; ou os educadores norte-americanos, erguendo-se contra a histeria belicista.

Os documentos da O.T.A.N. falam abertamente da utilização das armas atômicas. O horizonte torna-se sombrio com a perspectiva de uma guerra atômica que destruiria milhões de vidas humanas, reduziria a zero todos os nossos esforços e aniquilaria os valores culturais da humanidade.

Entretanto, por toda a parte, os trabalhadores, incluindo os educadores, reagem contra a corrida armamentista

Notícias

TOMOU POSSE na sede do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) a nova diretoria eleita em janeiro, do corrente ano. Assim está composta: Presidente: Colé Santana; 1º Secretário: Paulo Celestino; 2º Secretário: Carlos Melo; Tesoureiro: Francisco de Assis; Procurador: Américo de Francisca; Conselho Fiscal: Rubem de Queiroz (De Carambola); Adolfo da Cunha Arruda; George Gomes. Suplentes da diretoria: Floriano Paisal; Izilda Rodrigues Alves; Eudene Damiani Borges; Moacir Augusto; Soares Brandão; Humberto Freiry. Suplentes do Conselho Fiscal: Walter Monteiro Quynheiro; Aquilino Barreiro e Alfredo Olimucha.

WALTER PINTO apresentou sua revista «Eu Quer» e Mo Badalar, em Buenos Aires. Consta que Colé foi convidado para participar do elenco que deverá ir à capital platina e que aceitou.

MARIO LAGÔ, que tanto sucesso obteve com a charge musicalizada «Com Fôra Total», apresentada no Teatro Serrador por Renata Fronti e Cesar Ladeira, terá uma comédia de sua lavra no palco do Teatro Glória Interpretada pelo conjunto de Os-carito. Trata-se da comédia: «O Golpe», escrita de parceria com José Wanderley.

MARCOS

ALFALATE — Agora na Rua Nerval de Gouveia, 91, na Estação de Quintino Bocaiuva.

Teatro

CID LEITE DA SILVA

ELEMENTO PRECIOSO por sua energia e probidade e um dos mais eficientes construtores do pleno sucesso do Teatro Brasileiro de Comédia, no Rio de Janeiro, é Cid Leite da Silva. Está sempre atento a tudo que a organização que administra tem necessidade. Truque e acunhação não fazem com que o T.B.C. também seja a casa da cor-jante faz com que o T.B.C. também seja de São Manoel. Passou a ser interessado pelo teatro em 1937, quando integrou a equipe do Teatro Experimental, de São Paulo. Em 1938, tendo sido fundado o Teatro Brasileiro de Comédia, ocupou a gerência da empresa teatral. Surgindo a «Vera Cruz» para lá se dirigiu. Produziu vários filmes nessa companhia: «Terra, Sempre Terra» (extraída da peça «Palco Velho», de Abílio Pereira de Almeida, em cartaz no Teatro Ginástico); «Tico-Tico no Fubá» (diretor de produção); «Cangaceiro»; «Oandinho»; «Calçara». Com a ideia de se levar parte do grupo do T.B.C. para o Rio lembrou-se o ar. Franco Zampari de convidá-lo para administrar a seção do Distrito Federal. Aqui está, e bem feliz.

Fomos encontrá-lo em seu escritório e pedimos que nos dissesse algo sobre as atividades do conjunto teatral:

— Ficard o Teatro Brasileiro de Comédia definitivamente com um elenco no Rio?

— Até dezembro de 1956 temos contrato firmado com o Ginástico Português. Pretendemos renová-lo quando o atual chegar ao seu fim.

— Cogitam formar um elenco estável em nossa cidade?

— O Teatro Brasileiro de Comédia tem dois elencos estáveis, mesmo porque tem duas casas em funcionamento permanente: a do São Paulo e a daqui. Certas peças estreando na paulista outras no Teatro Ginástico. Depois faremos o revezamento: as que estrearam no T.B.C. (R. Paulo) virão para o Rio a vice-versa. Está dentro de nossas cogitações a formação de uma terceira equipe.

Nesse momento um telefonema de São Paulo interrompe a entrevista. Notícias boas vêm de lá. Sucesso da nova peça de Abílio Pereira de Almeida que leva o nome de Santa Maria Fabril S. A. Ficamos sabendo que Cleyde Yaconis obteve mais um valioso triunfo em sua carreira. Daremos, amanhã, o final da nossa conversa com Cid Leite da Silva.

MILTON DE MORAES EMERY

Música

Intercâmbio com a Polônia

ENCONTRA-SE na Polónia, Madalena Tagliaferro, Vice-Presidente do Concurso Internacional Frederik Chopin, em plena realização, a representante da música brasileira, segundo despachos telegráficos daquele país, dirigirá concertos na região de Stalino (Silesia) e também em Varsóvia.

Como é do conhecimento público, três pianistas brasileiros tomam parte nas provas do V Concurso Internacional Chopin. A presença de Madalena Tagliaferro e dos candidatos brasileiros aos prêmios do Concurso Chopin. A presença de Madalena Tagliaferro e dos candidatos brasileiros aos prêmios do Concurso Chopin representam um impulso ao intercâmbio cultural entre os povos brasileiros e poloneses, que saudamos com alegria.

representada com grande êxito no Teatro de Smetana de Praga, ocupa um lugar preponderante na série de representações teatrais encenadas pelos ensaiadores soviéticos. No dia do declínio

aniversário natalício de Tomski em 3 de janeiro de 1955, teve lugar uma representação de gala deste bailado, em que Tomski de sempenhou o papel do Khan da Crimeia Gürel.

Agulhas e Microfones

Os primeiros pobres do rádio

DOMINGO, ENQUANTO AGUARDAVA o momento para dar um bom mergulho, lá no Pósto 5, alguém de rádio contou-me um fato, que me deixou surpreso. Ha gente de valor ganhando miséria em nossas emissoras. Gente boa, primeiro time. Querem um exemplo? Só agora vim a saber que Reinaldo Dias Leme, em nossa opinião, um dos três melhores locutores comerciais do Rio (os outros dois são Reinaldo Costa e Oswaldo Luiz) ganhava na Nacional a batagela de 6 mil cruzeiros por mês. E ele não era somente locutor. Exercia também as funções de discotecário. Como Reinaldo existem outros, que ali estão percebendo salários de fome.

◆ Enquanto isso, censores de todas as dimensões têm o direito de os fabulosos. Os artistas correntes principalmente são os que mais ganham e, executando-se alguns poucos elementos, os outros são da categoria do Sr. Mario Provenzano.

◆ Max Nunes, quando idealizou o «primeiro pobre»,

certamente pensou em alguns dos seus colegas de rádio. Pobres rapazes, que têm valor, porém não possuem uma remuneração digna do trabalho que vendem às emissoras.

◆ Segundo soube, a Nacional contratou para os seus programas humorísticos o comico Walter Davila.

◆ A Mundial inaugurou segunda-feira uma sua nova linha de programação. Breve comentaremos aqui os programas lançados pela emissora do Edifício Cineac.

◆ Ouvimos o último programa de Silvio Caldas na Mayrink. Opinião: simplesmente ótimo.

RADIO-ESCUITA

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIOGENES ARRUDA

SUMÁRIO	
NOSSA POLITICA — A União Soviética, força fundamental da paz, da democracia	Editorial
As contradições no Kennamol	J. V. STALIN
Sobre o Projeto de Constituição da República Popular da China	LIU CHAO-TSI
Constituição da República Popular da China	
As bases científicas da política do Partido Comunista da União Soviética	V. NICOLAI
Experiências do P.C.U.S.	
A propaganda por meio de conferências, importante forma de trabalho ideológico	A. KOSSELENIKOV V. SNARIN

Novembro de 1954 **63** Preço: Cr\$ 3,00

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

IMPRENSA POPULAR ★ Página 4

Desenvolvem-se Importantes Contatos Diplomáticos no Kremlin

ESTA É A VERDADE

PARIS, 15 (AFP) — «Esta é a verdade», tal é o título de um artigo do jornalista soviético Maximov, publicado no «Pravda», órgão central da Confederação Geral do Trabalho Teosófica, e que desmente as hipóteses dos comentaristas ocidentais sobre uma mudança de orientação econômica na União Soviética.

«Nestes últimos tempos — escreve o jornalista — certos elementos da imprensa ocidental tentam apresentar o plano de desenvolvimento econômico soviético para 1955 como uma «nova orientação» ou uma «nova mudança» a favor do desenvolvimento da indústria pesada. Tal afirmação prova que seus autores não compreendem a experiência soviética ou que desvirtuam arbitrariamente os fatos.

O Sr. Maximov prossegue: «Mas o que há de novo nesse fato? Basta examinar os pla-

Recebido ontem pelo Marechal Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., o Embaixador da Itália em Moscou — Conversações em tom muito cordial — Com o Embaixador francês a próxima entrevista



Marechal BULGANIN

REPERCUSSÃO

A entrevista de hoje com o Sr. Di Stefano trouxe uma nova prova do desejo do Presidente do Conselho de proceder, com os diplomatas estrangeiros, a trocas de opiniões muito amplas.

Os meios diplomáticos consideram igualmente que o rumo que tomam essas entrevistas mostrará que os dirigentes soviéticos estão dispostos a continuar os contactos com os representantes dos Estados estrangeiros, contactos cujo início foi a recepção oferecida pe-

Di Stefano conhecia pessoalmente o Marechal Bulganin, que teve ocasião de encontrar várias vezes durante sua longa estada em Moscou.

A conversa foi feita em russo e poucas vezes o intérprete foi obrigado a intervir.

PRÓXIMA ENTREVISTA

O próximo diplomata a ser recebido será o Sr. Louis Joxe, Embaixador da França. Os meios diplomáticos desta Capital atribuem uma grande importância a essa série de entrevistas decidida pelo Marechal Bulganin. Com efeito, desde a primeira visita, feita pelo decano do Corpo Diplomático, Sr. Olf Schlimm, Embaixador da Suécia, os meios diplomáticos têm a impressão de que o Presidente do Conselho está decidido a discutir todos os problemas internacionais da atualidade.

TENDE A FRACASSAR A TENTATIVA DE EXPULSÃO DE BEVAN

LONDRES, 15 (AFP) — A 24 horas da reunião do grupo parlamentar trabalhista, que deve resolver sobre a exclusão do Sr. Aneurin Bevan, a situação é extremamente confusa.

A situação evoluiu durante o semana passada, embora pareça que uma parte deve formar-se no sentido da exclusão, jogando os seguintes fatores a favor do deputado:

1) Os militantes de base são quase todos contrários à exclusão do Sr. Bevan. Os protestos das seções locais afluem, emanando, principalmente, das regiões industriais;

2) Numerosos deputados indecisos, estão indignados com a atitude da imprensa e de certos chefes trabalhistas que têm a exclusão como certa;

3) O «Daily Mirror», jornal trabalhista não-bevanista, pronunciou-se hoje contra a exclusão do Sr. Bevan.

Ainda é muito cedo para se saber se os conciliadores apresentarão amanhã uma moção apaziguadora. O resultado do debate depende da intervenção dos Srs. Clement Attlee e Bevan.

CONTRA A EXPULSÃO

LONDRES, 15 (AFP) — O Sr. Aneurin Bevan assistirá amanhã à reunião do grupo parlamentar trabalhista em que será apresentada a questão da sua expulsão desse grupo e do Partido.

Prosegue a polémica a respeito do assunto entre os membros do Partido Trabalhista. O Sr. Anthony Greenwood, falando ontem à noite

no subúrbio de Finchley, afirmou que o partido cometerá um ato de suicídio separando-se do Sr. Bevan. Por outro lado a seção trabalhista da circunscrição de Aylesbury (Buckinghamshire), no território em que residem os Srs. Bevan e Attlee, aprovou ontem à noite, unanimemente, uma resolução que protesta energicamente contra a exclusão de quem está anexoado o Senhor Bevan. Outras seções trabalhistas locais, uma no Essex e outra no País de Gales, votaram resoluções semelhantes.

HERRIOT CONTINUARÁ

LYON, 15 (AFP) — O Presidente Herriot continuará sendo Prefeito de Lyon. O Conselho Municipal da cidade, com efeito, elegeu ontem à noite o Sr. Fulchiron (Independente) Prefeito-Adjunto.

Com a eleição do Sr. Fulchiron, o Sr. Herriot não tem mais nenhuma razão de manter seu pedido de demissão, assinado em sinal de protesto por uma manobra de certos conselheiros municipais que, infringindo o acordo, haviam permitido ao Sr. Thomas ser eleito Prefeito-Adjunto em substituição a um independente falecido.

Após o gesto de protesto do Sr. Herriot e o acordo consequente entre radicais e independentes, demitiu-se o Sr. Thomas.



Wilma Montesi, a vítima da Piccioni

PICCONI, O CRIMINOSO

ROMA, 15 (AFP) — Tendo terminado o exame dos «dossiers» relativos à morte de Wilma Montesi, o Promotor-Geral entregou, hoje, ao juiz de instrução, seu relatório definitivo a respeito dos Srs. Piero Piccioni, Saverio Polito e Ugo Montagna.

O primeiro é acusado de homicídio involuntário, os dois outros de cúmplices e 18 outras pessoas de falso testemunho, anunciou um comunicado oficial.

CRISE NA INDÚSTRIA IANQUE

WASHINGTON, 15 (AFP) — A imposição de cotas de importação não é a solução do problema das indústrias norte-americanas em dificuldade, declarou o senador democrata Walter George (Geórgia), numa entrevista concedida hoje.

O senador, membro influente da Comissão de Finanças do Senado, declarou-se contrário à inclusão de restrições à importação de petróleo estrangeiro no projeto de lei presidencial de prorrogação dos acordos comerciais em face de reciprocidade, aprovada pela Câmara e que a Comissão

Reune-se novamente hoje a Federação dos Marítimos

Acelera-se a campanha por aumento para 100 mil trabalhadores no mar — Entusiasmo pela mesa-redonda de sexta-feira com a IMPRENSA POPULAR

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos voltará a se reunir às 18 horas de hoje para discutir o andamento da campanha por aumento de salário e outras reivindicações em que estão empenhados 100 mil marítimos de todo o país.

BALANÇO DA LUTA

Na reunião de hoje os delegados deverão dar um balanço nos trabalhos, entre os quais se conta a aprovação da tabela elaborada pela Federação por quase todos os Sindicatos sediados nesta Capital e em Niterói.

Os Sindicatos de Foguistas e Marinheiros vão promover assembleias no próximo sábado a partir das 13 horas, para discutir a campanha por aumento. Os foguistas, na ocasião, deverão ratificar a tabela da Federação.

Uma exigência feita pelos marinheiros e operários navais deverá também ser acrescida à tabela na reunião dos delegados do Conselho da Federação: a extensão do Abono Especial Temporário aos marítimos das empresas de capital privado.

MESA-REDONDA COM A IMPRENSA POPULAR

Colhendo opiniões a respeito da mesa-redonda da

IMPRENSA POPULAR com os marítimos, na próxima sexta-feira, a 17.30 horas, na A.B.I., nossa reportagem ouvirá ontem o marinheiro Waldemar Gomes dos Santos, líder de sua corporação, que declarou:

«É uma ótima iniciativa. Precisamos de um jornal diário que reflita e estimule nossas lutas, que denuncie as burlas aos nossos

direitos. Este jornal é a IMPRENSA POPULAR, que pode melhorar mais ainda. E conseguiremos isso através de um franco debate. Por outro lado, os marítimos conhecemos mais de perto as dificuldades que este jornal enfrenta para sua circulação normal.

Na sede do jornal «Ora Marítima» e em diversos Sindicatos do setor, tivemos oportunidade de ouvir ainda diversas críticas e sugestões à IMPRENSA POPULAR, numa verdadeira antecipação do importante acontecimento de sexta-feira na A.B.I.

EM NITERÓI

Empossada a Diretoria do Sindicato Dos Padeiros

Pedido, durante o ato, o reatamento de relações com a U. R. S. S. — Homenagem à IMPRENSA POPULAR

Realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria eleita para o Sindicato dos Padeiros de Niterói.

Estiveram presentes no ato o Deputado Irineu José de Souza, representando o Sindicato dos Operários Navais, o Sr. Consuelo Ferreira Galvão, Presidente do Sindicato dos Barbeiros, o representante do Prefeito Alberto Fortes, representantes dos Sindicatos dos Padeiros de Caxias, dos Trabalhadores Aquedutos, dos Metalúrgicos e da Construção Civil.

DIVERSOS ORADORES

Usaram a palavra diversos oradores: todos unânimes na defesa da autonomia e da unidade sindical, condenando as medidas ministeriais atentatórias à liberdade sindical.

PELO INTERCÂMBIO COMERCIAL COM A URSS

O representante do Sindicato dos Proprietários de Padarias, Sr. Euzébio Rocha, declarou considerar justo as reivindicações dos padeiros, acrescentando que também os donos de padarias têm as suas reivindicações, pois sofrem sérias dificuldades com a escassez de trigo.

Disse mais que tivera o seu nome vetado para uma

A Copanorte Quer "Falar" Lesando Seus Empregados

Instalou uma nova empresa em suas oficinas para fazer a transferência do material e apresenta-se deficitária — Atraso no pagamento dos salários para tranquilizar os trabalhadores

A Viação Copanorte, conhecida empresa de ônibus, trouxe um plano de falência fraudulenta que já começou a colocar em execução. É seu objetivo transferir o material que possui para uma tal Companhia Industrial São Cristóvão e depois apresentar-se falida, tirando seus empregados à rua sem indenização.

OS INDÍCIOS

Há indícios visíveis do criminoso plano da Copanorte. O principal deles é a criação recente da Companhia São Cristóvão, instalada no próprio interior das oficinas da Copanorte, à Travessa Aires Pinto, em São Cristóvão. Em nome dessa nova empresa, a Copanorte está colocando todo o novo material adquirido. E quando vier a «falência» seus proprietários não sofrerão na realidade um centavo de prejuízo. Ao contrário. Como donos que são da São Cristóvão, seus lucros permanecerão inalterados. Os empregados da Copanorte, sim, é que serão bastante prejudicados, pois serão atraídos à rua sem receber um centavo sequer.

Atrasando propositalmente o pagamento, a Copanorte quer criar um clima de incerteza entre seus empregados e conseguir assim que peguem demissão ou façam acordos lesivos a seus interesses.

COMPRA DIRETAMENTE E SAIA GANHANDO

Cuecas, Crê 180,00 a dúzia; camisas brancas em exceção; Tricoline a Crê 130,00 e Crê 150,00. Rua da Alfândega, 315, 2º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. CONFECÇÕES AMARY.

«AUXÍLIO» PARA A AGRESSÃO

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Sr. Harold Stassen, administrador das operações estrangeiras, conferenciou ontem com o Presidente Eisenhower, a quem fez um relatório sobre a viagem que realizou ao Extremo Oriente.

O Sr. Stassen confirmou aos jornalistas que o Presidente dos Estados Unidos enviaria ao Congresso, em

meados de abril, uma mensagem sobre o «auxílio ao estrangeiro».

Os pedidos de novos créditos para esse «auxílio» seriam de 3 bilhões e 500 milhões de dólares, total proposto pelo Presidente Eisenhower em sua mensagem sobre o ano fiscal a começar em 1.º de julho do corrente ano.

TEM INÍCIO A SEMEADURA DE PRIMAVERA NA FAZENDA ESTATAL SIKIANG



A sementeira de primavera já foi iniciada em alguns lugares no Sul da China. Na foto, trator em plena atividade nas terras da Fazenda Estatal Sikiang, na Província de Kwangsi. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

TEMEM A PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE YALTA

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Presidente da Comissão Senatorial das Relações Exteriores, Sr. Walter George (democrata), declarou ontem que não aceitará os relatórios das Conferências de

Malta e de Yalta que o Departamento de Estado deve transmitir confidencialmente a diferentes comissões do Congresso.

O Sr. Georges indicou que não desejava ser responsável por indiscrições que seriam inevitáveis em consequência dessa comunicação confidencial.

«Se a metade dos rumores que circularam a propósito do conteúdo desses relatórios é exata, acrescentou, não creio que uma pessoa com senso de responsabilidade queira publicá-los hoje. Essa publicação acarretaria repercussões políticas lamentáveis no mundo, particularmente no momento em que os acordos de Paris estão em processo de ratificação».

O Senador democrata concluiu salientando que não desejava tomar conhecimento desses documentos enquanto os mesmos não forem levados ao conhecimento do grande público.

NAVIOS MOVIDOS COM ENERGIA ATÔMICA

OSLO, 15 (AFP) — «A Noruega tem a possibilidade de assegurar um nítido avanço no domínio da propulsão atômica dos navios», declarou ao jornal «Morgensbladet» o Sr. Gunnar Randers, Diretor do Instituto de Pesquisas Atômicas de Kjeller (nas proximidades de Oslo) e conselheiro do Secretário-Geral da ONU para as questões atômicas. Esclareceu o Sr. Randers que, se fosse adotado o plano quinquenal tendo em vista o desenvolvimento da indústria atômica na Noruega, o primeiro reator experimental para navios poderia estar pronto em dois anos. Acrescentou o conselheiro do Secretário-Geral da ONU: «O plano quinquenal será brevemente submetido ao parlamento».

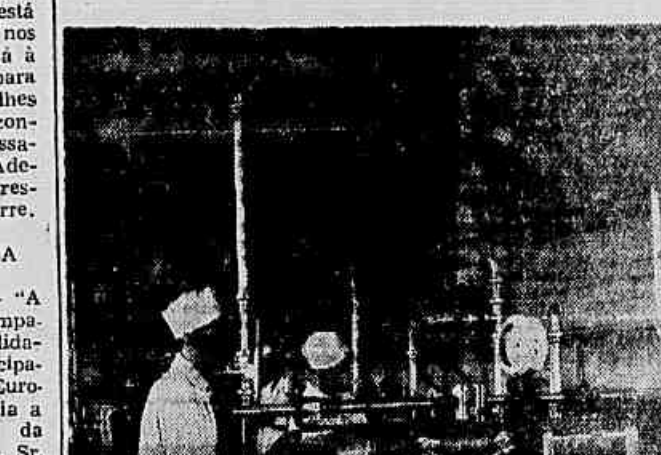
Embaixador francês na U. R. S. S.

PARIS, 14 (A.L.) — O General Pierre Koenig, atual Ministro de Defesa da França, será nomeado Embaixador em Moscou, em substituição a Louis Joxe, segundo informou círculo autorizado. Acrescenta-se que o Governo soviético já forneceu o «placet», mas a chancelaria manifestou ignorar a notícia da designação.

PROTESTO DE CAMPONESES BOLIVIANOS

LA PAZ, 15 (AFP) — Camponezes armados apoderaram-se do Juiz de Paz Antônio Estensoro e, como protesto contra uma das suas sentenças, fizeram-no passear montado em um burro nas ruas da pequena aldeia de Tarija. O Juiz foi libertado por membros da sua família. Reuniram-se os camponezes, em seguida, na praça principal de Tarija, onde os seus chefes proferiram violentos discursos contra a justiça e contra o exército.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA RUMÂNIA POPULAR



Na fotografia vemos uma fábrica totalmente mecanizada de produtos lácteos, recentemente inaugurada em Bucareste. Com um pequeno número de operários especializados que percebem salários altíssimos, consegue-se uma produção grande e qualificada. Novas fábricas, iguais a esta, estão sendo construídas em várias regiões do país e entrarão em funcionamento no decorrer deste ano. Viii, assim, chegando ao primeiro plano quinquenal a seu fim, com um sucesso sem precedentes e com a possibilidade de ser grandemente superado.

PANORAMA

ADIADO O ENCONTRO

NOVA DELHI, 15 (AFP) — O encontro previsto para o dia 28 do corrente, entre Nehru, Primeiro-Ministro e Ministro dos Estrangeiros, e Mohammed Ali, Primeiro-Ministro do Paquistão, foi adiado para data indeterminada, depois da conferência de Bandung — informa-se de fonte oficial.

Esse adiamento, indica-se, é motivado pelos numerosos compromissos dos dois Primeiros-Ministros, que devem receber a visita de vários estadistas estrangeiros em Nova Delhi e Karachi.

AMEAÇADOS PELAS ENCHENTES

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Dois mil habitantes da localidade de Aguas Blancas, na província de Salta, a 1.500 quilômetros a nordeste desta Capital, estão ameaçados pela enchente do Rio Bermejo em consequência das chuvas torrenciais caídas nestes últimos dias.

Começam a faltar os mantimentos nessa região.

EPIDEMIA DE GRIPE

MUNICH, 15 (AFP) — Morreram 159 pessoas, de gripe, na Baviera, desde o começo do corrente ano. Na semana passada o número de vítimas da epidemia se elevou a 34. O Serviço de Saúde Pública da Baviera assinala porém que a epidemia está agora em declínio. Enquanto eram assinalados aproximadamente 14.000 casos no transcurso da primeira semana de março, o número dos doentes

desca para 10.000 na semana passada.

MORREU O MÚSICO CHARLES PARKER

NOVA IORQUE, 15 (AFP) — Notícia-se que morreu recentemente no sábado à noite o músico negro Charles «Yardbird» Parker, famoso executante de jazz. De acordo com o médico que constatou a morte, Parker teria sido vítima de ataque cardíaco.

ESPIONAGEM IANQUE

VARSÓVIA, 15 (AFP) — Diante do Tribunal Militar de Varsóvia, começaram ontem o processo de quatro pessoas, entre as quais um antigo jornalista, Skowron, acusados de espionagem pro-americana.

VAI AOS EE. UU.

ROMA, 15 (AFP) — O Presidente do Conselho, Sr. Mario Scelba, recebeu a Senhora Clara Bot Luce, Embaixadora dos Estados Unidos, Foram abordados, nesse encontro, os pormenores da visita que o Sr. Scelba fará baixatriz dos Estados Unidos em companhia do Ministro do Exterior, Sr. Gaetano Martino.

FLEMING

LONDRES, 15 (AFP) — O corpo de Sir Alexandre Fleming será inlaidado amanhã e suas cinzas colócladas em uma urna que será colocada no cristo da Catedral de Saint-Paul.

Investe Alencastro Guimarães Contra Os Maiores Sindicatos de Santos

ORDENADA E EXECUTADA A PRISÃO DE DIRETORES DO SINDICATO DE CARREIS DAQUELA CIDADE — SUSTADA A POSSE DE 4 DIRIGENTES DOQUEIROS — PROTESTA A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL

SANTOS, 16 (IP) — O presidente, o tesoureiro e um associado do Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros desta cidade foram presos por policiais do DOPS, por ordem do Prefeito Antônio Feliciano. As vítimas da manifestação foram: Antônio Feliciano, diretor do Sindicato, e o trabalhador Benedito Thereso.

Tudo indica que a prisão dos três líderes transcorreu sem maiores incidentes, sendo os presos levados para o quartel da Polícia Militar, onde foram alojados. Os presos foram levados para o quartel da Polícia Militar, onde foram alojados.

Outra violência foi praticada contra os trabalhadores de Santos e neste caso diretamente pelo Ministro Alencastro Guimarães. Por determinação do Ministério do Trabalho, foi empessada domingo último a nova diretoria do Sindicato dos Doqueiros de Santos, nutilhada em quatro de seus mais combativos integrantes: Os-

car Labruna, eleito Presidente; Francisco Margari-do, Secretário-Geral; José Soares de Souza e Paulo de Souza, membros do Conselho Fiscal.

O pretexto policialístico e inconstitucional encontrado

mando os à luta, unidos, em defesa das prerrogativas constitucionais, do direito de greve, de reunião e organização sindical. Unidos libertaremos os companheiros presos que tão bravamente lutaram pelas reivindicações e direitos dos trabalhadores em carreiros urbanos. Ass: Roberto Moreno, Secretário-Geral."

O Vereador J. Domingues pronunciou na Câmara Municipal de São Paulo um vemente discurso contra os últimos atentados às liberdades sindicais no país, referindo-se particularmente à tentativa do Ministro Alencastro Guimarães de fazer reviver o odioso e inconstitucional atestado de ideologia.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, ao tomar conhecimento das prisões dos três dirigentes operários santistas, enviou ao Sindicato de Carreiros daquela cidade o seguinte telegrama:

"A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, protestando veementemente contra a iniqua prisão de Antônio Pan Fidalgo, Osmar Prieto e Benedito Thereso, envia sua solidariedade aos trabalhadores em carreiros urbanos de Santos, conclamando-os à luta, unidos, em defesa das prerrogativas constitucionais, do direito de greve, de reunião e organização sindical. Unidos libertaremos os companheiros presos que tão bravamente lutaram pelas reivindicações e direitos dos trabalhadores em carreiros urbanos. Ass: Roberto Moreno, Secretário-Geral."

CINQUENTA FAMÍLIAS DESPEJADAS PELA "CRUZ VERMELHA" NA FAZENDA DE LEBRÃO

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA POLÔNIA (7)

NA PRÁTICA isso significa que o trabalhador acidentado no trabalho ou vítima de moléstia profissional, embora aposentado, não perde o direito ao salário-família. Ao contrário, passa a receber o maior. Mas quando o trabalhador acidentado não recebe salário-família, o suplemento das mensalidades para cada filho é pago com o acréscimo das mesmas mensalidades do salário-família.

Chamamos a atenção para um fato que pode causar muita confusão entre os nossos leitores: Há dois pagamentos de salário-família. O primeiro, é o salário-família pago a cada trabalhador que tenha filhos e dependentes. O segundo é mais um suplemento pago, em caso de acidente do trabalho, ou aposentadoria por invalidez. Portanto, além do salário-família, pago normalmente, uma vez preenchidas as exigências regulamentares, é pago, também, um acréscimo relativo a cada filho (dependente) por acidente do trabalho. O suplemento por acidente de trabalho é de maior valor que o de aposentadoria por invalidez, mas quando o trabalhador recebe salário-família, o valor do suplemento é de aproximadamente cinquenta por cento do salário-família. Isso significa que o salário-família pago ao filho do trabalhador acidentado seja normalmente a todos os trabalhadores ativos.

Quando o acidentado do trabalho se encontra em tal estado de saúde que seja obrigado a ter uma assistência permanente de uma terceira pessoa, ou quando ficam cegos, o valor de sua mensalidade é acrescido de cinquenta por cento. Tudo é previsto na regulamentação do Serviço de Seguro Social da República Popular da Polónia, a fim de dar aos trabalhadores toda a assistência em dinheiro, de maneira a não ter dificuldades de espécie alguma.

Quando o trabalhador morre vítima do acidente do trabalho ou de uma moléstia profissional, a família, esposa e filhos ou dependentes economicamente, têm direito a:

- a) pensão de viuvez e orfandade;
- b) um suplemento para os beneficiários cegos ou aleijados;
- c) assistência médica, hospitalar, cirúrgica, etc.

Quando o beneficiário é cego, principalmente nos casos de esposa, recebe a mensalidade da pensão independente de idade ou de capacidade de trabalhar, sem levar em conta a duração do emprego do trabalhador falecido por acidente do trabalho ou por doença profissional.

Já a pensão paga aos órfãos de um trabalhador falecido nas condições acima, é devida somente até os dezesseis anos, mas se continuam estudando, é devida até à idade de vinte e quatro anos.

Não há, na República Popular da Polónia, nenhum trabalhador que, vítima de acidente do trabalho ou de moléstia profissional, fique desamparado ou deixe sua família desamparada. O Seguro Social garante todas as despesas com a assistência médica, além das mensalidades de trabalho, ou aposentadoria. Quando um trabalhador se aposenta por acidente do trabalho, o aluguel de sua casa reduzido à metade, isto é, pagará, no máximo, dois e meio por cento do valor de sua aposentadoria. Normalmente, o aluguel de casa não passa de cinco por cento do total do salário percebido pelo trabalhador. No caso do chefe da família aposentado por acidente do trabalho ou por doença profissional, o aluguel pode ser reduzido à nada, ou, no máximo, ele pagará dois e meio por cento do total percebido mensalmente como aposentado.

(CONTINUA)

Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. — Praça da Bandeira — Telefone: 48-8785

Crimes da Polícia em Barra do Pirai

A pretexto de perseguir «ladrões e vagabundos», policiais prendem, espancam e matam honestos trabalhadores

BARRA DO PIRAI, 15 (Do correspondente) — Esta cidade vem sendo sacudida por uma onda de violências policiais. Recentemente foi assassinado um trabalhador pelo policial Pedro, que, apadrinhado pelos políticos locais, nem sequer esteve preso. Foi absolvido num processo-farsa, preparado como uma convulsa.

Na semana passada, foi morto o trabalhador Jair Augusto, quando ia pescar, pelo guarda da Light. O mesmo tira, logo após a absolvição, prosseguiu nas suas façanhas contra trabalhadores. No terceiro dia de carnaval, à porta do Ideal Clube, juntamente com o alcaide Aragão, espancou o garçom Nelson.

O alcaide Aragão é um indivíduo que na função de chefe da Caixa de Aposentadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, seque desta cidade, foi detido por roubo e desfalque. Foi então aproveitado como policial e espancador.

feira de reservista, pois de ra baixa do Exército na véspera, foi preso e espancado, sob a acusação absurda de vagabundagem.

SEJA REVENDEDOR DE CALÇAS E BLUSÕES

Calças Coringa Cr\$ 75,00, tropical Cr\$ 180,00, cumbraia Cr\$ 220,00; Blusões Bember, Cr\$ 80,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinde de Abril, 7 — loja.

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL

Assinatura: O Recrutista Postal Rua Bocca Aires, 70 - 4º andar

MASSA DE MANDIOCA PUBA (Carimã)

Recebemos grande esto que diretamente do Norte Especial para Minas, Bolos, etc.

Casa Barcas de Comestíveis Ltda.

Praça 15 de Novembro

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

História longa e complicada tem a Fazenda Manuel Lebrão, no Estado do Rio, lá para as bandas de Teresópolis. Seu proprietário, Manoel Lebrão, antes de morrer, resolveu doar a fazenda à Cruz Vermelha Brasileira sob uma condição: dentro de 10 anos teria de construir ali um sanatório. A doação foi feita no ano de 1935.

O PLANTIO E A ORDEM DE DESPEJO

Morre o fazendeiro Manoel Lebrão. Vários empregados da fazenda necessitavam viver, trabalhando na terra. Com outros companheiros, arrendaram lotes da fazenda à Cruz Vermelha e foram plantando. Viviam da lavoura que produzia boa safra. As terras eram férteis e os lavradores tinham muito no cabo da enxada. Mas não tinham garantia nenhuma no arrendamento das terras. Em breve, uma ordem breve e cruel lhes batia à porta das moradas pobres.

UM PAPEL EM BRANCO

Apresentaram a cada chefe de família um papel em branco. Bastante era assinar aquele papel e os lavradores estariam donos definitivos de seu pedaço de terra, fora do loteamento visado pela Organização Aduílo de Paiva.

50 FAMÍLIAS AO DESPEJO

A Organização Aduílo de Paiva, viera com uma ordem de despejo. 50 famílias de camponeses teriam que sair da fazenda.

— Mas para onde vamos? A ordem de despejo não dá resposta a essa pergunta. E as 50 famílias sentiram que não era possível sair assim, expulsos de suas plantações.

Desumano o Tratamento Dos Sentenciados na Penitenciária de Niterói

Comovente carta de um sentenciado — Miséria, tuberculose e espancamento no presidio — Se reclamou, vai para a cela

Recebemos da Penitenciária de Niterói uma carta comovente. Trata-se de um sentenciado que nos manda dizer o que se passa nas celas e cárceres daquele presidio. A tão pouca distância do Rio, são os sentenciados submetidos a um regime desumano e com toda a impunidade.

Diz o sentenciado: «Confesso que sou criminoso e acho que por lei da Constituição da República devo pagar o meu crime cometido. Mas a mesma Constituição me dá o direito, como brasileiro, de recorrer aos canais competentes, para expressar tudo aquilo que sinto. E adiante: «Desde que me acho neste presidio não tenho sido atendido nos meus apelos e, quando reclamo qualquer coisa, sou espancado e jogado numa cela fria e sem direito ao sol». E descreve as más condições do presidio, o péssimo tratamento sofrido pelos sentenciados.

«Quero dizer a V. S., prosseguiu o misivista, que recentemente fui chamado à presença do diretor para ser espancado por seus auxiliares. O Inspeitor Lourival M. dos Santos e o chefe dos guardas, Valdir Leal. Além do espancamento, ameaçaram-me com revolver. Tudo isto aconteceu só porque sou tuberculoso e tenho feito tudo para ser transferido para o sanatório de Bangus.

Adiante o misivista que há muitos tuberculosos na Penitenciária. A alimentação é péssima, não há enfermarias, nem roupas.

Fala da verba destinada ao presidio, da qual pouco sobra para atender aos sentenciados. «Nossas famílias vivem na maior miséria e nós não podemos ajudá-las. Todos os nossos divertimentos desaparecem como a máquina cinematográfica e a televisão. Quando reclamamos, somos atirados à cela, espancados barbaramente.

Há quatro meses atrás, segundo a carta de nosso informante, um médico da Saúde Pública foi ao presidio e tirou chapas de dentes x dos presidiários. Em 220 presos, 45 estavam tuberculosos. Acontece, porém, que o diretor da Penitenciária combinou com o médico para dizer que houve engano e que as chapas estavam queimadas. E assim continua a lavar a tuberculose no presidio. Tal é a dolorosa situação de 220 presidiários da Penitenciária de Niterói.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIA DE MOINHOS DE TRIGO, MILHO, MANDIOCA, BISCOITOS E MASSAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

RUA CAMERINO, 66 — CENTRO

Edital de Convocação

Convoco pelo presente edital todos os associados do Sindicato, em pleno gozo dos direitos sindicais, a comparecerem à Assembleia-Geral Extraordinária, no dia 18 do corrente mês, às 17 horas, em primeira convocação e às 18 horas, em segunda convocação respectivamente, para discutir a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

- 1 — Lektura e discussão e aprovação da ata da assembleia anterior.
- 2 — Autorização da instalação da revisão de dissídio coletivo.
- 3 — Assuntos Gerais.

WALDEMIRO LUIS DA SILVA Presidente

tão perto, coberta de mato, e tão boa para se plantar... O milho cresceu, bonito e vigoroso.

A 2 de março de 1955, D. Paulina é intimada por um Dr. Renault Leite a coriar o campo de milho ainda verde, numa extensão aproximada de 300 metros de fundo por 30 de largura.

— Mas isso é uma calamidade! exclamou D. Paulina, olhando o seu milho verde ondulado no campo.

— Isso vai de encontro às leis da natureza, repetia ela, estareçada, vendo que o próprio doutor estava abatendo o milharal. Mas o doutor tinha a mão fina, fôlego curto de paratista, nunca, soube trabalhar. Cansou. Tinha feito aquela tentativa de abater o milho, por pura malícia, por fúria do desalmando. Chamou os seus camponeses e ordenou-lhes que arrancassem o milho de todo o campo.

D. Paulina via o seu milharal perdido. Tinha lágrimas nos olhos e uma dor no coração. Já não acreditava mais nos homens que governam. A quem recorrer?

— São homens maus, sem coração, sem religião, sem alma, dizia ela com o olhar sobre os pés de milho arrancados sem dó nem piedade.

COMO CONTAR TÔDA ESSA TIRANIA?

Alguém lhe disse que toda aquela «tiranía» seria contada num jornal. D. Paulina, o olhar duvidoso, respiração suspensa, perguntou: — Mas que jornal, então? — Na Imprensa Popular. D. Paulina espera, com ansiedade, que a história de seu milho seja contada neste jornal para que todos saibam como a crueldade dos doutores do latifúndio é sem limites.

HISTÓRIA DE D. PAULINA

Podemos indicar alguns dos lavradores que preferem resistir: D. Paulina, Alcio Trancoso, Misael Querino e outros. Perderam suas terras que cultivam há tantos anos e foram morar em lotes ingratos ao pé dos despenhadeiros da fazenda.

D. Paulina conta um pouco de sua história.

Semeou um campo de milho fora do seu lote. Davalhe pena ver uma terra ali

Alcio Trancoso louva as terras perdidas, dizendo: — A terra produz de tudo mas o seu forte é couve-flor.

A couve-flor atingia 60 a 80 mil pés por colheita. A colheita chegava a 50 sacos. São 19 quilômetros de vertente. E tudo isso entregue nas mãos de quem não quer nada com o trabalho. Por que não nos deixam plantar? E ou não é uma calamidade?

Contra essa calamidade é que é preciso lutar.

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00 Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velha prática da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e inépcia nos casos indicados. Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JONAS, 50 - 9º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230 Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

ROUPAS À CRÉDITO

CAMISARIA — ALFALATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

TODO SABIDO SABE QUE

AMADRY e o Ret dos Blusões. Rua da Alfândega, 318, 1º andar e Rua Vinde de Abril, 7 — loja, junto a Praça da República.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIA DE MOINHOS DE TRIGO, MILHO, MANDIOCA, BISCOITOS E MASSAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

RUA CAMERINO, 66 — CENTRO

Edital de Convocação

Convoco pelo presente edital todos os associados do Sindicato, em pleno gozo dos direitos sindicais, a comparecerem à Assembleia-Geral Extraordinária, no dia 18 do corrente mês, às 17 horas, em primeira convocação e às 18 horas, em segunda convocação respectivamente, para discutir a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

- 1 — Lektura e discussão e aprovação da ata da assembleia anterior.
- 2 — Autorização da instalação da revisão de dissídio coletivo.
- 3 — Assuntos Gerais.

WALDEMIRO LUIS DA SILVA Presidente

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro está convocando suas assembleias para uma assembleia-geral-ordinária que terá lugar hoje, dia 16, às 19 horas, para aprovação das contas do exercício de 1954.

EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Amunhã, dia 17, às 18 horas, assembleia-geral-extraordinária, para tratar da seguinte ordem-dia: a) promoção no quadro de pessoal; b) situação da assistência social do IAPM; c, e) assuntos de interesse gerais.

EMPREGADOS EM EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO CINEMATOGRAFICAS

Sexta-feira próxima, dia 18, às 18 horas, assembleia-geral-ordinária na sede do Sindicato, para aprovação das contas referentes ao exercício social de 1954.

TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS E PERFUMARIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes, da

ELEIÇÕES

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — Tem início hoje o pleito para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes à Federação e respectivos suplentes. O pleito será realizado no próximo dia 25 do corrente. Duas chapas disputarão a preferência do eleitorado, sendo a que se opõe à chapa oficial encabeçada pelo associado Jorge Coelho.

Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas — As eleições para renovação dos órgãos dirigentes do Sindicato serão realizadas no próximo dia 25 do corrente. Duas chapas disputarão a preferência do eleitorado, sendo a que se opõe à chapa oficial encabeçada pelo associado Jorge Coelho.

Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem — As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes à Federação, e respectivos suplentes serão realizadas nos próximos dias 25 e 26 do corrente.

Sindicato dos Ferrovitários — No próximo dia 25 do corrente será realizado o pleito para a eleição dos órgãos dirigentes do Sindicato. Disputarão as eleições duas chapas, sendo a encabeçada pelo associado Afonso de Castro. A chapa que se opõe à chapa oficial encabeçada pelo Sr. Francisco Apóstolo Oliveira.

Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas — Serão realizadas em 15 de abril as eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes à Federação e respectivos suplentes. O pleito será realizado no próximo dia 15 de abril.

OUTRAS NOTÍCIAS

FEDERAÇÃO DOS MARQUISTAS

Na Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, a assembleia eleitoral se instalará no próximo dia 21, às 18 horas, para eleição dos órgãos dirigentes da entidade, recentemente criada com o beneplácito do Ministério do Trabalho.

CONSELHOS FISCAIS DOS IAPs

Serão realizadas, nos próximos dias, nestas Capitais, a assembleia de Delegados-Eleitores para a escolha dos quatro membros efetivos e quatro suplentes dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Alguns Institutos já fixaram a data das respectivas assembleias eleitorais.

SOLIDARIEDADE AOS PILOTOS

Numerosos dirigentes sindicais estão assinando um manifesto que será dado à publicidade, em apoio à Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para investigar as causas e as consequências da maior greve da aviação comercial na história se mantêm contra a pressão que contra a mesma está exercendo a Panair do Brasil, e não poteciam solidariedade aos pilotos.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS LIMITADA

Aos marítimos e anexos.

A nossa tradicional união já nos conduziu a memoráveis vitórias, e agora, mais do que nunca, precisamos estar unidos e coesos em defesa da subsistência de nossas famílias, na luta contra a ganância e a especulação.

Para tal fim, foi fundada a 2 de fevereiro corrente, por um grupo de marítimos, a Cooperativa de Consumo dos Marítimos e Classes Anexas Limitada, registrada no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, sob o número 4.529, de 27 de abril de 1954 que tem como objetivo:

- a) fornecimento de gêneros alimentícios e de utilidades domésticas, a dinheiro e a crédito;
- b) eliminação dos intermediários ou do maior número possível deles entre produtor e consumidor;
- c) arrancar das garras usurárias do crédito;
- d) dar preço justo e retribuir da maneira justa, visando o melhor qualidade.

Assim sendo, companheiros, tragam o seu apoio a essa iniciativa, porque só benefícios trará a vocês. Endereço: Av. Presidente Vargas 992 — no Rio. Rua Henrique Lage, 1 — em Niterói.

Cartas dos leitores

História de uma vítima da exploração desenfreada

Recebemos: «O Sr. Peixoto, proprietário da Padaria e Confeitaria Adalberto, uma das maiores do ramo, estabelecida na Praça 13 de Maio, em Campo Grande, tinha como seu empregado, há muito tempo, o mestre forneiro, conhecido como Zé Mineiro e como o melhor profissional da localidade. Não se conformando em explorar aquele profissional há tantos anos, o Sr. Peixoto cresceu os olhos na estabilidade que amparava o trabalhador. Resolveu propor-lhe um «acordo», onde levou vantagem. Teve o clímax de oferecer-lhe dois mil cruzeiros de indenização. O trabalhador, sem experiência e sem conhecimento das leis trabalhistas, aceitou a oferta. Ficou desempregado e mais tarde doente.

Zé Mineiro passou a desentender-se com a família. A falta de dinheiro em casa traz sempre briga, pois não? Separou-se da esposa, o que lhe deixou grande mágoa. Não mais se apurou e seguiu em plano inclinado.

Passou a mendigar. Dormia na passagem subterrânea da Central, em Campo Grande, ou em baixo de marquises. O estado de saúde foi agravando-se e teve de ir para o Hospital Rocha Faria. Dois dias passou sem levantar-se. A direção do Hospital mostrou-se «austera» e não recebeu o trabalhador. Viii-se forçado a procurar a sarjeta em frente ao Banco do Estado do Rio de Janeiro, local onde sempre dorme um indigente.

No caminho, passou pela porta da luxuosa padaria do Sr. Peixoto...

Sob a marquise, só teve tempo de espalhar alguns jornais. E deixou-se para nunca mais levantar-se.

As 9 horas da manhã do dia seguinte, as autoridades não tinham ainda tomado conhecimento, embora tivessem

sido avisadas três vezes. Esta a penosa história de Zé Mineiro, maduro trabalhador do forno. As informações foram colhidas com os que tinham estreitas relações com Zé Mineiro e que tiveram o desprazer de ver o seu triste fim.

NÃO RECEBEU O ABONO

Enviou-nos um ferroviário: «Hoje, quando me aproximei

do apontador para receber o meu Hollerith do abono, fiquei quase imobilizado ao receber a notícia de que não tinha direito ao benefício assegurado pela revogação do artigo 23 da lei 1765 de 18-12-52. O artigo 23, revogado pela nova lei de abono de emergência, dá direito de abono a todos os funcionários. Os que perguntam o motivo do não recebimento do abono recebem como resposta a informação de que só tem direito quem recebeu o primeiro abono, isto é, o concedido pela lei 1765 de 18-12-52.

O Diretor da Central disse que nenhum funcionário seria prejudicado. Em entrevista a um matutino, Contamos com a IMPRENSA POPULAR para o protesto contra esta injustiça.

CAMINHA PARA A EXTINÇÃO TOTAL A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL

SÉRIOS INDÍCIOS DE UMA GRAVE SITUAÇÃO: CORTES PROGRESSIVOS NOS PLANOS DE BENEFÍCIOS, VETOS ÀS LEIS DE MELHORIA, SUSPENSÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA — SOLUÇÃO PARCIAL E IMEDIATA: PAGAMENTO DA DÍVIDA DO GOVERNO — SOLUÇÃO DEFINITIVA: ENTREGA DOS INSTITUTOS E CAIXAS AOS SINDICATOS E MELHORIA DA LEGISLAÇÃO SOCIAL, MEDIDAS RADICAIS APONTA DAS PELO PROGRAMA DO P.C.B.

A PREVIDÊNCIA social no Brasil está sendo encaminhada para sua total liquidação. Esta não é uma afirmação gratuita mas a conclusão lógica que se tira de uma rápida análise dos fatos ultimamente ocorridos neste terreno. Entre eles podem ser alinhados os seguintes:

1 — O Governador Café Filho revogou o decreto 35.448, que instituiu melhores benefícios para os contribuintes dos Institutos.

2 — Por determinação do Governo, através do Departamento Nacional de Previdência Social, os Institutos não cumpriram a lei ... 2.250, que estipulava um aumento de 30% nas aposentadorias e pensões.

3 — O Sr. Café Filho vetou a lei 1.146, que melhorava as bases da aposentadoria para os trabalhadores de todo o país.

4 — O Governo atual pôs em execução o decreto de fusão das Caixas, forçando a paralisação dos empréstimos e financiamentos aos associados ferroviários, aeronáuticos, radiotelegrafistas, aeronautas, trabalhadores em telefonia e empregados de empresas de serviços públicos. Atualmente nega-se a liberar a verba pedida pela Caixa Única para pagar os benefícios devidos a seus associados.

5 — Os principais Institutos (IAP, IAPC, IAPETC e IPASE) apresentam-se deficitários. Em 1954 o IAP tinha um orçamento de 600 milhões de cruzeiros para assistência médica. E gastou apenas 360 milhões. A falta por falta de verba fechou seus serviços médicos em todas as cidades do país, com exceção do Rio, Petrópolis e Juiz de Fora.

Desde que foi criada no Brasil, a previdência social não andou bem. Por uma razão muito simples: os Institutos e Caixas, incumbidos de aplicar na prática a legislação previdenciária, ficaram sempre sob o guante do Governo, tendo à sua direção não os beneficiários, os trabalhadores, mas pessoas de confiança dos Governos antepolíticos. Pouco se podia esperar em tais condições. E havia sobretudo, como há, um fator de agravamento desta situação. Estabelecido que patrões, empregados e Governo custeariam

a social em nosso país a calamitosa situação atual: não há, praticamente, Instituto ou Caixa em condições financeiras de arcar com os encargos financeiros decorrentes da legislação social: IAPI, IAPC, IAPETC, IAPM, todos eles têm vindo a público através de seus dirigentes para revelar sua situação de insolvência.

Há ainda outro fator preponderante na questão: os Institutos e Caixas não só deixam de estar em condições de atender seus encargos momentâneos como não possuem patrimônio ou reservas financeiras que lhes permitam arcar com os encargos futuros. Sob o Governo atual, as perspectivas no terreno de previdência são as mais sombrias possíveis: assistência médica precária, cortes progressivos nos planos de benefícios e finalmente a marcha acelerada para a falência total dos Institutos e Caixas, para a liquidação completa da previdência no Brasil.

A VERDADEIRA SOLUÇÃO

A dívida do Governo às Instituições de previdência

caminha para 30 bilhões de cruzeiros, dinheiro que faz tremenda falta aos Institutos e Caixas. O pagamento deste débito, sem dúvida alguma, seria uma solução momentânea para o problema. Definitiva não, porque as causas fundamentais da precariedade da previdência continuariam a perdurar: os Institutos e Caixas continuariam fora do controle dos trabalhadores e a legislação social continuaria inepta como é.

A solução real para o problema é uma solução de base que compreenda a mudança de direção nas instituições de previdência e a ampliação dos benefícios. E esta solução está apontada no Programa do Partido Comunista do Brasil, em seu ponto 36 aqui transcrito:

«Assistência e Previdência Social por todas as formas, por conta do Estado e dos capitalistas, beneficiando inclusive os desempregados. Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle, pelos sindicatos, dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões».

COMEÇOU MAL E VAI PIOR AINDA

O débito crescente do Governo com as instituições de previdência, a ampliação da legislação social por força das lutas dos trabalhadores e o crescimento do número de beneficiários (teóricos) da previdência causando pelo desenvolvimento da indústria, comércio e transportes, levaram a previdência



Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 16 de março de 1955 ★ Nº 1.452

CARNE SECA DETERIORADA NOS ARMAZENS DO LÓIDE

Em criminoso promiscuidade com outros gêneros alimentícios — Apontado o administrador das docas como desejoso de desembaraçar a mercadoria já condenada pela Saúde Pública

Considerável partida de carne seca em avançado estado de deterioração vem sendo escoada no interior do Armazém A, do Lóide Brasileiro, não obstante haver sido condenada pela Saúde Pública após os exames do laboratório. A carne seca chegou há dias de Porto Alegre pelo navio «Rio Guaíba» vem consignada a diversas firmas des-

ta Capital, todas atacadoras. Juntamente com a mercadoria, putrefacta, encontram-se numerosas partidas de outros gêneros alimentícios, como cebolas, arroz, banana, etc. Segundo as informações colhidas pela IMPRENSA POPULAR os representantes das firmas distribuidoras da carne seca estariam tentando obter da administração do Lóide o desembaraço de parte da mercadoria por eles considerada «em bom estado».

SUSPEITO

O repórter já havia colhido a informação acima divulgada, quando em contato com o administrador das Docas do Lóide, Sr. José Francisco de Lau Filho, percebeu o suspeito interesse desse alto funcionário em esconder a mercadoria estragada e em seu lugar apresentar uma outra em bom estado. Ainda depois de advertido pelo fotógrafo

que colheira o flagrante da mercadoria putrefacta o administrador negou-se a fornecer qualquer informação, afirmando que a carne estava em muito boas condições. Segundo se comentava no Armazém A o Sr. Lau Filho é um dos interessados em facilitar a saída da mercadoria estragada em troca de uma recompensa dos importadores.

CENTENAS DE FARDOS

Ainda na tarde de ontem se procedia à descarga de carne seca do «Rio Guaíba», toda ela destinada às firmas do Rio. O total da mercadoria importada sobre a centenas de fardos, e da maioria deles exala um odor fétido. O mau estado da carne seca já foi, aliás, confirmada pelo Departamento de Alimentação da Prefeitura, cujo diretor, Sr. Decio do Amaral Pontoura, decidiu considerar a mercadoria imprópria para o consumo.

Padeiros Irão à Dissidência

A reivindicação dos trabalhadores na indústria de panificação, confeitarias, produtos de cacau e balas, de 80% de aumento geral sobre os salários atuais, foi levada, ontem, à Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho, em primeira tentativa de acordo com os representantes dos empregadores.

Não tendo sido possível chegar-se a um acordo nessa audiência, de vez que os empregadores se recusam a discutir a reivindicação defendida pelo Sindicato dos Trabalhadores, o dissídio prosseguirá, devendo agora, entrar em fase processual no TRT.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

VITIMA DA CENTRAL

A EFCB fez ontem mais uma vítima: uma mulher de cor parda, não identificada, de 35 anos presumíveis, trajando um vestido estampado azul com bolas amarelas e sapatos pretos, que foi internada no Hospital de Pronto Socorro com fratura no crânio em estado de choque.

Havia caído de um trem da linha auxiliar da Central, na Estação de Cintra Vidal.



Nesta mesa-redonda na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho os 10% de aumento (contraproposta), apresentados pelos empregadores foram energeticamente repelidos pelos representantes dos trabalhadores



Parte da mercadoria deteriorada que se encontra nos armazéns do Lóide Brasileiro em promiscuidade com outros gêneros alimentícios. O administrador das docas, de modo muito suspeito — tudo fez para impedir que fotografássemos o gênero deteriorado

Não Querem Acôrdo os Empregadores do Açúcar, de Doces e Conservas

Perícia na escrita das Usinas de Refinação — Serão intimadas a cumprir a Lei do Salário-Mínimo em Niterói — 10% não é aumento que se proponha hoje em dia

Diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas compareceram ontem, a três mesas-redondas convocadas para a discussão de um termo de acordo em torno da reivindicação de aumento de salário.

Às 10 horas, na mesa-redonda realizada na Delegacia do Trabalho, em Niterói, não houve acordo em torno dos aumentos pleiteados pelo Sindicato para os trabalhadores na indústria de conservas de peixe. Verificou-se, porém, serem autênticas as denúncias apresentadas pelos representantes dos trabalhadores, de que a maioria das fábricas, violando a lei, não está pagando o salário-mínimo de Cr\$ 2.100,00 fixado para as principais cidades do Estado. A diretoria do Sindicato solicitou à Delegacia do Trabalho diligências imediatas, no sentido de serem autuados 12 fábricas, cujos empregados serão obrigados a pagar o salário-mínimo, inclusive os que devem aos operários, de atrasados, desde julho do ano passado.

VIROU A PÚBLICO OS LUCROS DOS TURABOIS

A reivindicação salarial dos trabalhadores nas indústrias de refinção do açúcar foi aceita, em face de conciliação, na mesa-redonda que

teve lugar às 13 horas, no TRT. Os representantes dos proprietários das Usinas de Refinação, todas acusando em seus balanços lucros fabulosos, conforme demonstrou com dados o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Sr. Hugo Costa, recusaram-se a apresentar contra-proposta, alegando que as empresas, com os preços atuais fixados para o produto, não estão em condições de conceder novo aumento aos trabalhadores.

O Sindicato dos Trabalhadores, dentro do processo de dissídio já em curso, requereu perícia na escrita das empresas do ramo. Com essa medida virou a público os super-lucros auferidos pela indústria, ficando demonstrado, ao mesmo tempo, que não necessitam os refinadores de nenhum aumento no preço do produto.

PRAZO DADO AOS EMPREGADORES

Os representantes dos industriais de doces e confeitarias voltaram a se encontrar na tarde de ontem, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, com os representantes dos trabalhadores. Declararam os primeiros não aceitar a proposta de conciliação — 20% de aumento — apresentada na reunião anterior pelo Presidente da Comissão, respondendo na ocasião com uma contra-proposta de 10%.

Diretores do Sindicato dos Trabalhadores se recusaram a levar à consulta dos associados tal contra-proposta, que classificaram de negligência e humilhante. O Presidente da Comissão, Sr. Newton Lima, deu aos empregadores o prazo até segunda-feira próxima, para reconsiderarem sua contra-proposta. Caso contrário, na terça-feira o Ministério do Trabalho encaminhará à Justiça do Trabalho o dissídio ex-offício.

A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS

Das Jovens Amigas da IMPRENSA POPULAR Qual Será a Mais Bela?

Lançado o grande Concurso da Rainha da I. P. — Abertas desde hoje as inscrições — As bases do concurso — Três valiosos prêmios à Rainha e às Princesas — Que apareçam as candidatas!

ENTRE as numerosas iniciativas tomadas pela Comissão promotora do «Mês da Imprensa Popular», figura o Concurso da Rainha da Imprensa Popular. Conforme prometemos aos nossos leitores, publicamos hoje as bases do concurso:

1º — Iniciando-se hoje, dia 16 de março, o concurso, irá até o dia 15 de junho, com uma duração, portanto, de 3 meses;

2º — As candidatas poderão inscrever-se até o dia 15 de abril;

3º — As candidatas poderão ser lançadas independentemente e podem também representar bairros e empresas;

4º — O Concurso terá três

etapas, demarcadas pelas três apurações: 15 de abril, 15 de maio e a última a 15 de junho.

5º — Os votos serão adquiridos mediante a ajuda de 1 cruzeiro para a IMPRENSA POPULAR e também na medida em que os participantes da campanha vão completando suas cotas constantes da Cadereta do Ativista, na seguinte base: cada 1 por cento na cota de venda de jornais, ou na de propaganda, ou na de coleta de fundos para a IMPRENSA etc., valerá um voto. Assim, o amigo ou leitor da IMPRENSA que trabalhe orientando suas atividades pelas cotas fixadas na Cadereta do Ativista, desde que cubra todas elas, terá direi-

to a mil votos, (pois que são dez as tarefas ali fixadas). 6º — Além dos votos no valor de 1 cruzeiro, também cédulas de ajuda à IMPRENSA serão distribuídas às candidatas inscritas, equivalendo cada cruzeiro a um voto.

7º — Nas datas de apuração fixadas no 3º ponto, serão realizadas festas para aclamação das mais votadas e entrega de prêmios.

8º — As três candidatas mais votadas (a Rainha e as duas Princesas) serão dadas valiosos prêmios.

E AGORA, QUE SE APRESENTEM AS CANDIDATAS!

Estão, pois, lançadas as ba-



Apregando com entusiasmo o jornal da verdade e da paz, este grupo de vendedoras da IMPRENSA POPULAR encontrou a melhor acolhida entre os compradores e os feirantes da Penha, domingo último. Na clara manhã de domingo, o comando ganhou as ruas, conquistou centenas de novos leitores, deu aos moradores do bairro um alegre bom-dia!

CAMPEÕES DA DIFUSÃO

Diariamente, registramos nesta seção os êxitos alcançados pelos melhores vendedores da IMPRENSA POPULAR. Hoje, temos a grande satisfação de anunciar que os nossos dedicados amigos e leitores que mais se têm destacado nos comandos, serão premiados pelos seus esforços. Assim, todos os COMANDISTAS que têm vendido mais de cem exemplares da I. P., isto é, os CENTENÁRIOS, serão distinguidos pela Comissão Promotora do «Mês da Imprensa». Estão neste caso os nossos amigos Lúcia, Silva, Morais, Francisco (do Meier), e muitos outros. A data da entrega dos prêmios será comunicada brevemente.

Venham Buscar os Convites da Festa

ESTAMOS às vésperas do grande baile do dia 19, na sede do Clube de Regatas Flamengo, uma das notáveis iniciativas da Comissão Promotora do «Mês da Imprensa», de que falamos há poucos dias. Tem sido grande a procura de convites em nossa redação e na medida do possível temos atendido a essas solicitações. Por isso mesmo, pedimos aos amigos e leitores da I. P. que fazem parte das comissões do «Mês da Imprensa Popular» que compareçam com a maior urgência à nossa redação a fim de apanhar suas cotas de convites, de maneira a que não deixem de ir ao baile uma só das pessoas que nos têm manifestado o desejo de participar da grande festa.

SEU AMIGO, O JORNALEIRO



LUIGI SPÓSITO é italiano, mas tem 44 anos de Brasil, onde nasceu com seus 6 filhos, 16 netos e 2 bisnetos, dando, como se vê, bela contribuição para povoar o país. Com seus 55 anos de idade, trabalha desde que aqui chegou. Explica por que: «Essa vida não melhora. Há 44 anos era a mesma coisa, talvez um pouco melhor, até». Luigi começou a trabalhar como jornaleiro ambulante, correndo as ruas e subindo escadas. Até que conseguiu uma banca, na esquina do Largo São Francisco com Rua Ouvidor. A maior alegria de sua vida sentiu no dia em que nasceu o primeiro bisneto. IMPRENSA POPULAR é um dos jornais que mais vende em sua banca.

IMINÊNCIA DE GREVE NO CAIS DO PÔRTO

As 16 horas da próxima segunda-feira os portuários do Rio de Janeiro vão paralisar suas atividades e se dirigir para a União dos Servidores do Pôrto, onde se reunirão para discutir as medidas a tomar no sentido de obter o pagamento imediato do abono e extraordinários atrasados. É possível, e bem provável até, que do dia da assembleia em diante não trabalhem depois das 16 horas, até que a Administração do Pôrto pague o abono e a diferença das horas extraordinárias.

pa têm e por isso estão se preparando para exigir com uma vigorosa atitude o respeito a seus direitos.

MANOBRAS DIVISIONISTAS

Elementos de uma entidade fantasma (União dos Portuários do Brasil), orientados pelo próprio Superintendente do Pôrto, estão fazendo na orla do cais uma campanha de desmoralização contra a União dos Servidores.

res do Pôrto, com o objetivo de dividir a corporação e impedir o êxito da luta pelo pagamento do abono. O lema dos divisionistas é simplesmente o seguinte: «O Presidente da USP está vendido ao Superintendente. Ninguém mais deve pagar mensalidade nem ir às assembleias».

Números portuários ouviram por nossa reportagem, fizeram questão de alertar seus companheiros para os objetivos dessa campanha divisionista.

— Se o Duque de Assis está ao nosso lado ou não, — declarou um deles — é na luta que veremos. A causa do êxito de nossas vitórias tem sido nossa unidade e não o comportamento pessoal de quem quer que seja. Por isso devemos continuar na União dos Servidores do Pôrto, comparecendo às assembleias e ali discutindo nossas reivindicações.

Mandado de Segurança em Defesa Do Salário-Mínimo Dos Barnabés

O Departamento Jurídico da U.N.S.P. prepara-se para adotar essa providência, caso sejam indeferidos os requerimentos dos servidores — Devem comparecer à U.N.S.P. os Barnabés prejudicados

Aumenta o número de funcionários que comparecem diariamente à sede da U.N.S.P. (Edifício São Borja, 14, andar), para obter modelo do requerimento a ser encaminhado administrativamente pleiteando o pagamento do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, exclusivos abonos.

O Sr. Galloti, querendo eximir-se de culpa no caso, já afirmou que foi pedida ao Tesouro Nacional a verba necessária para o pagamento do abono e das diferenças nas horas extraordinárias. O fato, porém, é que os portuários nenhuma cul-

MANDADO DE SEGURANÇA

A U.N.S.P. está aparelhada para prestar qualquer esclarecimento ou orientação sobre o salário-mínimo que vem sendo desrespeitado. Todos os dias, das 13 às 20 horas, permanecem na sede da União plantões capacitados para prestar qualquer ajuda aos Barnabés interessados.

O Departamento Jurídico da U.N.S.P. impetrará mandado de segurança em de-

sa dos 2.400 cruzeiros exclusivos abonos, assegurado pela lei 2.412, caso sejam indeferidos os requerimentos que milhares de funcionários públicos endereçaram a seus superiores imediatos.

De acordo com o Estatuto do funcionalismo, tais requerimentos deverão ser respondidos no prazo de 30 dias. Por esse motivo, os funcionários prejudicados devem manter permanente contato com a U.N.S.P. para as providências que se fizerem necessárias.